



Mandado de Segurança dos Clubes de Futebol Contra o Ministro da Educação

Fracassa mais uma vez o encontro Perón-Vargas

Getúlio manda dizer a Perón que está muito ocupado — Simões Filho não está certo se vai

— AINDA não está certa a minha viagem a Uruguaiana, a fim de representar o presidente da República nas festividades que ali se realizarão no próximo dia 29, com a inauguração de várias obras públicas.

Foi assim que o ministro Simões Filho nos falou, na manhã de hoje, em Petrópolis, sobre a notícia segundo a qual lhe caberia representar o sr. Getúlio Vargas em Uruguaiana, durante uma solenidade a que estaria presente o general Perón.

Continuando suas declarações, disse o ministro da Educação:

— Estou enfrentando uma série de problemas, de caráter mais ou menos urgente, de modo que não sei ainda se poderei ir a Uruguaiana.

Ignora o vice-diretor a nova linha da Central

O sr. Miranda Freitas, vice-diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, ignorava, até a manhã de hoje, que aquela autarquia estivesse planejando a extensão de uma linha de 23 quilômetros, de Madureira ao Leblon, passando por Jacarepaguá e Gávea, e já orçada em 50 milhões de cruzeiros.

— Para mim, essa notícia é inteiramente nova — disse o diretor, declarando que iria apurar a sua veracidade na Superintendência do Tráfego.

UNIDOS OS MÉDICOS DOS ESTADOS

Reunião hoje da Comissão de Defesa Profissional

REUNE-SE hoje à noite a comissão mais importante da Associação Médica do Distrito Federal: Defesa Profissional. Além disso, reuniões também das comissões de Presidência e Assistência Social.

SALÁRIOS

Na reunião de hoje será feito um levantamento completo do andamento do projeto que equipara os médicos federais e autárquicos aos municipais. Esse relatório servirá de elemento principal para as deliberações do Conselho Consultivo da Associação Médica Brasileira, com reuniões previstas para os dias 30 e 31.

Também serão estudados os projetos de salário-ministério e fixação de horas de trabalho.

UNIFORMIDADE

Segundo o professor Ernito Luna, há uma perfeita unidade de pontos de vista entre as associações médicas dos Estados. Estas também se estão reunindo com frequência, como parte dos preparativos para a reunião do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira, com reuniões previstas para os dias 30 e 31.

Revelou-nos que, entre convênios com o presidente da Associação Médica do Maranhão, constatando mais uma vez essa uniformidade. Outros presidentes já estão no Rio, aguardando a reunião.

MOSTRANDO SÃO PAULO AO MUNDO

A missão especial da ONU vai realizar um documentário completo sobre a capital paulista

OS FOTÓGRAFOS, cinegrafistas e repórteres das Nações Unidas, em missão especial no Brasil, farão um documentário completo sobre a cidade de São Paulo, cuja finalidade é mostrar ao mundo o esplendor e ritmo de progresso da capital paulista, colocando o parque industrial em primeiro plano — declarou-nos o sr. Paul Shaw, representante da ONU no Brasil.

EM SÃO PAULO

A missão da ONU ainda está no Rio. Partirá para São Paulo amanhã.

Na capital paulista completará o documentário sobre a cidade brasileira, trabalhando no aeroporto de Congonhas. Para ainda documentar sobre higiene e vacina (trabalho considerado de grande importância pela ONU), filmando, fotografando e colhendo material para reportagem no Instituto Butantan e no Instituto de Higiene.

PIRAÍ

Tudo o dia de ontem foi gasto na documentação completa dos trabalhos de energia hidráulica.

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

Contrários à reforma

PSD: aumento de ministérios não é reforma. UDN e PSD: ministérios em excesso. PR: entra em crise mas não participa da farsa



Amaral Peixoto presidente do PSD, hostil à reforma pedida por Getúlio

O PSD esteve reunido ontem, no Palácio Itaboa, em Petrópolis, para decidir sobre o projeto de reforma administrativa do governo.

Estiveram presentes os srs. Amaral Peixoto, Clóvis Pestana, Israel Pinheiro, Alfredo Neves, Antônio Balbino e Santiago Dantas.

Entendem os pesadistas que o governo está pretendendo criar ministérios demais. Em lugar dos seis propostos, bastam três: o da Saúde, o da Previdência Social e o da Economia, sendo que este último não se encontra, sequer, previsto no projeto governamental. Dentro da tese pesadista, ele poderia, inclusive, englobar atribuições do projeto Ministério da Indústria e Comércio, perfeitamente dispensável, segundo o presidente do PSD, que apoia, assim, em parte, a tese dos ganchos.

Foram escolhidos os diversos relatores da matéria: Ministério do Interior, Justiça e Previdência Social, com o sr. Antônio Balbino; Ministério da Educação e Saúde, com o senador Alfredo Neves; Ministério da Economia, com os srs. Israel Pinheiro e Santiago Dantas.

Ainda com base na tese dos pesadistas ganchos, resolveram os dirigentes dar maior amplitude ao Conselho de Planejamento.

Entendem eles que o aumento do número de ministérios nada tem a ver com a reforma administrativa, que exige uma modificação de profundidade nos métodos e processos de governo.

Como já existem projetos de Câmara e do Senado, para a criação dos Ministérios da Economia e da Saúde, seria necessário uma reforma constitucional para criação apenas do Ministério da Previdência Social.

Foi marcada nova reunião para o dia 30.

O PR — Reunião ontem, para deliberar sobre a reforma, o Partido Republicano emitiu a seguinte nota oficial:

“O Diretório Nacional do Partido Republicano e seus representantes no Congresso, que já haviam deliberado não participar da Comissão Interpartidária, criada para estudar o projeto de reforma administrativa, decidiram reservar-se para apresentar sugestões quando o assunto for encaminhado ao Poder Legislativo.

Para este fim, será constituída uma Comissão, destinada a estudar o projeto e oferecer sugestões às bancadas na Câmara e no Senado.

Nesta conformidade, responderão adequadamente os comitês que ao Partido foram dirigidos pelo senador Ferreira de Souza, presidente da Comissão Interpartidária e pelo deputado Gustavo Capenema.”

A atitude do PR provocou a renúncia do sr. Manuel Novais da liderança da bancada na Câmara.

NA UDN, o Diretório Nacional e a Comissão Especial da Reforma vão reunir-se hoje e amanhã, respectivamente, para tratar do projeto de reforma administrativa do governo.

De concreto, já existe para o partido o relatório do deputado Afonso Arinos, que opõe numerosas restrições ao anteprojeto governamental, sobretudo na parte relativa à criação de numerosos ministérios, que os udenistas consideram desnecessários.

Esperam-se agora os relatórios dos srs. Odilon Braga e João Vilasboas. O primeiro, como presidente do partido, está realizando um estudo minucioso e aprofundado da matéria. O segundo, de acordo com a opinião já externada em entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou-se contrário a diversos dispositivos do projeto, inclusive no que se relaciona com o aspecto constitucional.

Os udenistas têm dúvidas apenas quanto ao modo de agir para modificar o projeto: se apresentarão agora sugestões aos técnicos do Catele, ou se esperarão a chegada do projeto à Câmara para oferecer-las em forma de emendas.

Além da reunião de amanhã, a Comissão Especial da Reforma deverá realizar uma outra e definitiva reunião.

Odilon Braga entregará, amanhã, à Comissão Especial da UDN seu parecer contrário à reforma.



SEGADAS NOMEIA PARA O EXTERIOR

Mais de 40 novos lugares nos Escritórios Comerciais

O MINISTÉRIO do Trabalho realizou, recentemente, um trabalho de ampliação dos quadros de pessoal em todos os Escritórios Comerciais do Brasil, no exterior, inclusive criando os novos escritórios da Suíça e do Benelux. Mais de 40 lugares foram criados, inclusive os de subchefe.

O ministro Segadas Viana assinou atos referentes aos Escritórios Comerciais do Brasil, no exterior, designando José Bitencourt de Melo Machado, subchefe do Escritório de Nova York; Carlos Maurício de Soveral Junqueira Aires, subchefe do Escritório de Buenos Aires; Francisco Mendaglia, chefe do Escritório na Suíça; Nadja Farah, auxiliar “H” do Escritório em Paris; Maria Ferreira da Cunha, auxiliar “J” do Escritório em Lisboa; Desclides Vieira de Melo, auxiliar “J” do Escritório de Belém; Antônio Prota Moreira, auxiliar “T” do Escritório no México; Augusto de Carvalho Ceimando, auxiliar “J” do Escritório da Suíça; Romangueira Schmidt, auxiliar “J” do Escritório de Bonn, na Alemanha; para o de Buenos Aires; Manoel José de Sá, do Escritório de Buenos Aires, para o de Bonn, na Alemanha; Luiz Afonso D’Escagnoli, auxiliar “T”, do Escritório de Buenos Aires; e dispensando Francisco Jorge de Carvalho Cesarino Alvim, da função “H” do Escritório de Paris.

1 — Eisenhower toma posse, Truman deixa Washington

2 — Fotos pitorescos entre 500 mil espectadores

3 — Mensagens ao novo presidente

(Na segunda página)



A ESCRITORA E O ESPORTISTA — Varias foram as comemorações organizadas pela “torcida” do Vasco da Gama para ontem. Transcorreram animadamente as comemorações de alegria da “torcida” vascaína, apesar do susto que lhe causou a tempestade do Olaria, que estava mesmo disposto a estragar a festa do campeão. Nas arquibancadas, alguém chegou a lembrar como o América estragou a festa com que os uruguaios pretendiam comemorar o primeiro aniversário do campeonato do mundo. O Vasco, porém, teve mais sorte. Na foto, a escritora Raquel de Queiroz, cruzmaltina fervorosa, socia honorária do clube de São Januário, quando entregava a faixa de campeão ao diretor de futebol, João da Silva.

Transferida para a esfera parlamentar a “batalha do algodão” — Deputados recebem documentação — Castilho, Auro, Falcão e Flores com Jafet; Bilac, Levy, Lopes e Carmelo, com Lafer — Arinos bombardeado

O contrato do metrô não foi assinado

Voltou ao secretário de Viação para estudos — O Prefeito não poderá deixar de cumprir a lei que determina o desmonte e a construção do metrô

“EMBORA estivesse marcado para hoje, não será assinado o contrato definitivo de construção do metrô do Rio de Janeiro” — declarou-nos pela manhã o sr. João Machado, coordenador político do projeto, dizendo que a notícia lhe fora transmitida pelo próprio coronel Dulcídio Cardoso, mas que este, posteriormente, resolvera submeter o assunto ao sr. Carlos Schwerin, secretário de Viação, que continua estudando os seus termos.

“A assinatura, sem novos

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º

“L” com quinquênio para as enfermeiras

VAI PROPOR LIGIA LESSA BASTOS — NA CAMARA DOS VEREADORES, HOJE, OS DEBATES — O CASO DA EFETIVAÇÃO

A VEREADORA Ligia Lessa Bastos vai apresentar, hoje, emenda ao projeto que reestrutura a carreira de enfermeiro da Prefeitura.

A mensagem 319, de autoria do ex-prefeito Vital e agora reatada pelo sr. Dulcídio Cardoso.

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

O futebol contra o ministro

Rebelam-se os clubes contra a homologação do “voto unitário”

Os clubes cariocas impetraram mandado de segurança contra o ato do ministro da Educação, sr. Simões Filho, homologando a resolução do Conselho Nacional de Desportos que institui o regime do “voto unitário” nas assembleias de entidades e associações desportivas. Com esse objetivo, ainda hoje deverão reunir-se na Federação Metropolitana de Futebol os clubes filiados na medida, traçando o caminho a seguir para obter do Judiciário a anulação dessa resolução.

ACATAMENTO AO JUDICIÁRIO

Para o sr. Luiz Murgel, representante do Fluminense junto à F.M.F., os clubes somente poderão colocar em prática a resolução depois do pronunciamento final do Judiciário.

“Essa, aliás, a resolução constante do parecer que, há tempos, enviamos ao próprio ministro sobre a matéria”, declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Luiz Murgel.

CONTRA A INTERVENÇÃO DO C.N.D.

— “O América não é contra o voto unitário”, declarou o sr. Silvano Corrêa Pacheco, representante do clube junto à F.M.F. — “O América é contra a intervenção extemporânea e inoportuna do Conselho Nacional de Desportos na economia interna das entidades e clubes”.

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

Luta na Câmara - Jafet e Láfer

Transferida para a esfera parlamentar a “batalha do algodão” — Deputados recebem documentação — Castilho, Auro, Falcão e Flores com Jafet; Bilac, Levy, Lopes e Carmelo, com Lafer — Arinos bombardeado

ORADORES dos mais acreditados e vibrantes tomarão parte, nos próximos dias, no debate que o algodão vai provocar na Câmara. Tanto do lado do sr. Ricardo Jafet, como do lado do sr. Horácio Lafer estão se definindo as correntes parlamentares que debaterão o assunto. Uma grande documentação, tanto de um lado como de outro, está sendo fornecida aos deputados que se comprometeram a debater o caso.

CORRENTE JAFET

O sr. Jafet espera que se pronuncie a Câmara de defesa de sua tese ou, pelo menos, entre o ministro da Fazenda, entre outros os deputados Castilho Cabral, (PSB), Auro de Moura Andrade (Independente de S. Paulo), Armando Falcão (PSD Independente do Ceará), Flores da Cunha (UDN). Espera também que a maioria dos deputados paulistas se abstenha de combater o seu plano e a sua atuação no Banco do Brasil, quando não se pronunciar contra o ministro Lafer.

Além desses deputados conta, também o sr. Jafet, com os srs. Emilio Carlos e Romeu Lourenço, que substituíram o falecido Dário de Barros.

A documentação que está sendo fornecida a esses deputados é imensa. Conta dos relatórios escritos pelo sr. Jafet sobre o assunto, fotografias das cartas, avisos e memorandos trocados com o ministro da Fazenda, cópias de atas das reuniões da diretoria do Banco do Brasil e do Conselho da Moeda e do Crédito.

De alguns desses deputados ouvimos declarações a respeito. O sr. Castilho Cabral, por exemplo, informa, francamente, que defenderá com toda energia o sr. Jafet. Diz mesmo: — Quando ele era presidente do Banco chamel-o, aqui a Câmara, quase debaixo de vara. Agora, a defender com toda energia, porque estou absolutamente convencido de que ele estava certo.

O sr. Armando Falcão também informa que está, realmente,

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

TRIBUNA DA IMPRENSA

PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O PECADO DA AUSÊNCIA

ESTA fazendo em tudo, no Brasil, o pecado da ausência, este é o pecado mortal que também crime, porque cumulação de contências. Peca o governo, peca a oposição, peca o jornalista, peca a imprensa, peca o povo. Peca a ausência, pela ausência, pela ausência, porque pela ausência.

Parceira que o algodão está engasgando e todos, o algodão, o café, a importação, a automação, as licenças de importação, os bens distribuídos como quem dá figurinhas difíceis. Porcos que todos esses valores venais estão enchendo a garganta de todo mundo, não deixando a palavra sair, nem como sussurro nem como grito.

O fenômeno é tão evidente e grave que quando Menegatti, sempre desenvolvido, dá um grito na Bahia, o comentário é o de que sangrou na pele do pessimismo e pintou com cores negras.

Esses mudos pela vontade inerte de não certificar que quando impõem de comatência impedem uma boca de falar também fecham a garganta para a entrada do ar, começando a sufocar também.

Ainda está exigindo, ali, o caso do algodão. O que se disse dele — e muito se disse — foi pior que o pior dos silêncios porque não se descece de origem, ao fundo da questão, ao governo que, pela sua atitude, todo mundo calado, como se fosse, no nosso pecado de silêncio e ausência, uma sociedade moderna, preparando a fogueira com que a colera de Deus e a profecia do almirante Pena Botto nos vai queimar qualquer dia desses.

Este pecado, este crime da ausência favorece, entretanto, ao desavergonhado e ao venal, ao enriquecedor e ao negociante fatoso, beneficia, premia, desmembra a todos os que mentem que se locupletam, que especulam o peculato. E estes, em verdade, não têm, realmente, crime. O criminoso da impiedade, não é o que se beneficia dela, mas o que a proporciona, pelo seu silêncio, pela ausência.

O crime das desgraças do Brasil de hoje — saiba disto a ausência que não se vende, que não se acumula, que não se transmite, mas também que não se cria — criminoso por este lado e por este perigo — era, que acha o Brasil é o bom democrata, que se fecha em sua pureza, é o homem honesto, que se restringe ao círculo da sua honestidade, é o militar bruto, o jornalista que não transige, o deputado que não arregaça a sua posição independente. São todos esses que se limitam a guardar a própria honestidade e a própria pureza, sem fazer delas uma arma de agressão, ataque e luta contra a desonestidade e a impureza dos que vivem sem elas, porque sem elas.

O pecado da ausência é um crime maior do que a atitude de impureza.

DA CIDADE

QUEM vai ao Supremo fazer o que o Supremo faz? — perguntou o professor Delcídio Cardoso, dando a "conferência" na Academia de Corcovado. O sr. Amândio de Corcovado, atualmente 1.º secretário da Câmara, havia solicitado da Secretaria de Agricultura um agrônomo que seria seu assessor técnico.

O PRESIDENTE do Banco do Brasil, antes de poder demitir, nomeou o sr. João Nader, que trabalhava em seu gabinete, para o cargo de assessor técnico da CEXIM, com 33 mil cruzeiros mensais. Ontem, no gabinete do ministro da Justiça, o ex-assessor do sr. Eduardo Jurek se encontrou com o jornalista Genaro Dittencourt, que o felicitou, em tom trônico, pela nomeação. O sr. João Nader reagiu à ironia e os dois estrecharam-se em uma abraço de confraternização. O sr. Nader é filho do sr. Olympe Teodoro, existente do sr. Negrão de Lima.

A FIRMA-SE com insistência que o Presidente da República solicitará ao sr. Carlos Brandão, presidente da Associação Comercial, que indique nominalmente as pessoas do ambiente econômico que são notoriamente comunistas. Por outro lado, é também a corrente que a diretoria daquela Associação está preparando para prestar todos os esclarecimentos.

JOSE DO RIO

Café Fino?
DORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

RENOVAÇÃO DA MESA DA CAMARA

ESBOÇA-SE na Câmara um movimento no sentido de ser feita a renovação dos seus dire-

gentes, para a sessão legislativa a iniciar-se em março próximo. O único poupado na tentativa,

se coronado de êxito, será o senhor Nereu Ramos, que os deputados desejam na presidência da Câmara.

Um dos principais motivos contra os demais ocupantes da Mesa refere-se à sua conduta no caso da publicação do inquérito do Banco do Brasil. Acharam numerosos deputados que a Mesa agiu mal, quando se sobrepôs à deliberação do plenário e mandou sustar a publicação do relatório.

O deputado José Bonifácio lidera a corrente desgostosa. A ex-ecução de Nereu justifica-se pelo fato de o presidente encontrar-se no México quando a Mesa tomou aquela atitude.

Pretende ele ocupar a tribuna da Câmara, assim que o Supremo se pronuncie sobre o mérito do

mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Bancos, para sustar a publicação do inquérito. O julgamento deverá ser feito na próxima sexta-feira. Então já no começo da semana será possível ao deputado José Bonifácio iniciar a ofensiva.

Os deputados favoráveis à renovação estão tendo o cuidado, porém, de evitar a candidatura do sr. Cirilo Júnior à presidência da Câmara, onde desejam conservar o sr. Nereu Ramos.

De qualquer maneira, entretanto, encontraram eles aliados naturais nos deputados que coordenam a candidatura Cirilo, porquanto, num ponto comum, eles encontram os seus objetivos: no combate pela renovação da Mesa. Apenas quanto à presidência, há divergências entre eles.

Marrey Júnior em Choque com o PTB

O deputado Marrey Júnior está em choque com a direção do seu partido.

Os desentendimentos começaram quando o sr. Marrey Júnior se decidiu a não apoiar a candidatura do sr. Francisco Antonio Cardoso à Prefeitura de S. Paulo, que o PTB lançou com o apoio de sete partidos.

"Embora não me tenha ainda pronunciado oficialmente sobre as candidaturas a prefeito da minha terra — declarou-nos ele — considero o sr. Jânio Quadros um grande candidato. Se quiserem um homem capaz de varrer a Prefeitura de muitas de suas sujeiras, basta elegê-lo".

Como consequência, o sr. Marrey Júnior não será reconduzido à presidência da Comissão de Justiça.

Quando um apartamento

é um ambiente de arte

uma criação de autêntico luxo

e magnífico bom gosto...

...quando, em harmonioso conjunto, congregam-se os esforços dos engenheiros, dos arquitetos, dos técnicos, e dos decoradores da Corcovado a serviço do bem estar e do conforto dos compradores — então a realidade ultrapassa todas as expectativas — com os requintes de comodidade, beleza e a excelência de acabamento que têm destacado a Corcovado como uma organização incorporadora e construtora capacitada a atender plenamente às mais rigorosas exigências das elites sociais brasileiras!

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA CONSTRUÍ FINANCIA

Av. Rio Branco, 151, 20.º andar (esq. de Assembléia) - Tel. 32-9766 (R. Interna)

Construindo com perfeição e rapidez, a CORCOVADO edificou o seu prestígio!

★ É a perfeita técnica arquitetônica, nas grandes realizações imobiliárias da Corcovado, que permite associar o espírito funcional ao sentido decorativo, nos luxuosíssimos edifícios por ela construídos. ★ No objetivo funcional, salientam-se: os pisos à prova de som, o aproveitamento real das áreas internas, o diâmetro amplo das canalizações, a alta qualidade de todo o material, as pilas de mármore estrangeiro, etc. ★ Nos detalhes decorativos, incluem-se: riquíssimos portões de bronze, portas trabalhadas, pisos de mármore, parquets, sanças, floreiras e tudo o mais que corresponda aos mais elevados padrões de um luxo requintado!

Notícias do Estado do Rio

Presente inesperado

(Desenho de Hilde)

NO circuito turístico fluminense há um segmento indispensável: a ligação Petrópolis-Pati do Alferes. E não apenas para o turismo, do qual depende, em grande parte, o futuro do sul do Estado do Rio. Também interessa o futuro econômico estratégico da ligação sul-norte do país.

Uma velha prova, de ordem histórica, dessa importância encontra-se na Picada do Imperador, que, partindo do Bingen, em Petrópolis, galgava a serra e ia descer ao velho Pati. A preocupação com esse caminho voltou, várias vezes, na República e de uma tenha experiência pessoal, quando desemos, algumas dezenas de pessoas, com o então comandante e interventor Ari Parreiras, de Pati para Petrópolis, numa noite de canseiras e aflições, a ver que jeito se poderia dar nessa picada. Era então prefeito de Petrópolis o furador de buracos inúteis, esse pândego Yago Fiuza, que furou poucos na Gávea para que um prefeito empreguista lhe desse a direção do serviço de águas e esgotos do Distrito Federal; pois esses poucos não produziram, até agora, nem uma para o antigo Parque Protetor da Gávea. No rio que banha os terrenos da futura Universidade Católica podemos ver, a qualquer hora, o pessoal apanhando a água no ribeiro que serve a toda a zona da Gávea.

Foi naquela ocasião Fiuza era prefeito de Petrópolis. E a partir do momento em que varamos os limites do município, a antiga Picada do Imperador tornou-se intratável.

Mais tarde, esse atalho na floresta serrana, erigido de pedras, sulcado de torrentes estivais, foi chamado a si pelos serviços estaduais de rodovias. Então, após alguns anos, o então interventor, então também comandante Ernani do Amaral Peixoto anunciou que ia inaugurar "a nova estrada Petrópolis-Pati do Alferes".

E não só anunciou, como de fato a inaugurou. Foi por isto que, confiando no cumprimento de suas promessas, como a maioria do povo fluminense, tratamos de ver se passávamos de Petrópolis a Pati do Alferes, pela serra, na rodovia que por um triz não tem o nome do bravo almirante Amaral Peixoto.

A RIGOR o sr. Amaral Peixoto, a esta altura, deveria um automóvel a um dos contribuintes do erário fluminense. A estrada que ele inaugurou no primeiro curto período do seu governo — simplesmente não existe!

Para vencer a distância de Petrópolis a Pati, uns cinquenta quilômetros, se tanto, demanda-se cerca de cinco horas. Raros são os trechos em que se pode fazer mais de 10 quilômetros por hora. Aquela metáfora de Ronald de Carvalho, pela qual o cidadão das Américas inventava o caminho com a planta dos pés, nunca teve aplicação tão concreta quanto nessa rodovia que o sr. Amaral Peixoto inaugurou, com grande cópia de discursos e noticiário comemorativo, há cerca de sete ou oito anos passados.

No governo do general Macedo Soares retomaram as autoridades competentes a velha Picada do Imperador. Começou, então, a construção de verdade. Agora, frouxamente, lentamente, em todo caso, ela se arrasta. Mas todo um trecho, o maior, está por fazer, e constitui verdadeira pista de provas.

Perde com isto o viajante, porque perde a beleza incomparável daqueles sítios, onde a mata bordejia o caminho, com seus mistérios e seus apelos. Das suavidades do Piabanha à modesta mas bem lançada estrada de Pati a Vassouras, margeada de velhas fazendas, com a mansão e o parque de Monte Alegre, a região florescente de Miguel Pereira, a velha aldeia de Ferrelhos, a povoação de Vila Suzano, lá no alto da serra o antigo povoado de Marcos da Costa, lembranças da grandeza cafeeira e do heroísmo desordenado dos quilombolas, há muito que ver e aprender nesse divisor de águas de cujo cimo se vê, lá em baixo, os pontos

culminantes da rodovia Rio-Petrópolis. Mas, perde, sobretudo, a economia fluminense e, com ela, a ligação efetiva entre o sul e o norte.

DO simples fato de haver uma rodovia razoável, apenas razoável, ligando a Presidente Dutra (cuja terminação ficou para as calendas) com a União e Indústria, por Vassouras, antiquíssimo pouso de Massambarrá, Andrade Pinto (a antiga Ubá da Centros Pastorais), Paraíba do Sul e Três Rios, já se prevalecem os transportadores de Belo Horizonte a S. Paulo, do nordeste a S. Paulo, de S. Paulo a todo o que lhe fica ao norte. Porque essa estrada, embora de terra e acidentada, encurta de 100 quilômetros o trajeto S. Paulo-Belo Horizonte, evitando a descida forçada até o Distrito Federal e a subida da serra do Rio a Petrópolis. A economia de 100 quilômetros faz com que se encha de caminhões a estrada que em Andrade Pinto bifurca para Rio das Flores, a antiga Santa Teresa e Valença, toamente chamada, hoje, Marquês de Valença — quando o marquês tirou a sua importância do lugar e não o lugar do marquês.

Falta que seja a ligação de Petrópolis a Pati, iniciada, dada como concluída e até inaugurada pelo então interventor, hoje governador Amaral Peixoto, o circuito do sul fluminense estará, pelo menos no essencial, completado.

O recurso ao pedágio, como na Via Anchieta, em S. Paulo, atenderia a grande parte das necessidades rodoviárias do Estado do Rio. Bem sabem os que se preocupam com estas coisas que o desenvolvimento rodoviário, como o aeroviário, não supre a necessidade das ferrovias, pelas quais, até hoje, transita mais de 60% da produção, nos Estados Unidos; a tal ponto que um apaixonado pelo problema ferroviário, como o embaixador Maurício Nabuco, pode dizer que os americanos fizeram estradas de rodagem depois que enriqueceram, para passear...

O fato de andarmos a contornar o problema do transporte, cuidando que o elidimos, iludindo-nos, de certo modo ainda agrava a situação, principalmente enquanto nos obstinarmos em não produzir gasolina no Brasil; pois cada estrada que se abre é um novo dreno de dólares por conta do mesmo café que vendemos, aí de nós, sempre o mesmo.

Mas não há como deixar de mão a construção de rodovias, se delas depende uma parte considerável da troca — essencial à produção de riquezas no país. Neste sentido, a demora na construção da rodovia Petrópolis-Pati do Alferes, que a propaganda dipeana do sr. Amaral Peixoto deu por inaugurada com tanta pressa que a batizou antes mesmo de nascida, é uma necessidade do sul do Estado do Rio e uma utilidade inadiável para completar, aqui no centro, o sistema rodoviário de ligação norte-sul.

EM matéria de necessidade, porém, o governo fluminense só tem olhos para o jogo em Teresópolis. Convinco de que uma cidade, um município, uma região rica de possibilidades e de experiências estimulantes, como Teresópolis, não pode viver sem o jogo, como os reduzidos e estéréis rochedos de Monte Carlo, o primeiro cuidado do sr. Amaral Peixoto, cada vez que volta a governar o Estado do Rio, é colocar no cassino de Teresópolis os seus "croupiers".

E' por isto que nas calçadas teresopolitanas a volta do sr. Getúlio Vargas no poder, com a sua comitiva, está assinalada pela presença, realmente impressionante, de personagens de "smoking", a bater calçadas toda tarde, à espera da hora de levantar o pano das roletas — para dar começo ao jogo franco.

Assim, é justo consignar — para que possamos dizer que somos construtivos: se o transporte vai mal no Estado do Rio, uma atividade vai bem, cada vez melhor.

Essa atividade, à qual o sr. Amaral Peixoto dedica a melhor de suas atenções, é o jogo de azar.

CARLOS LACERDA

sendo: — "Não há leilão, não há coisa alguma: o que há é uma refinada rapinagem. O tal leiloeiro vai elevando o preço do objeto para licitantes imaginários e a vítima que não sabe da trama vai acompanhando o lance até que, quando cal em si já é tarde pelo o fato está consumado. E o que me admira é que haja leilões todos os dias e ninguém tenha dado pelo caso, cabendo-me a mim, pobre tabaréu, descobrir o rabe do gato".

"Passos Perdidos"

DO sr. Paulo Andrade, Recife: "Seu artigo 'Passos Perdidos' confirma em você, correligionário autêntico dos brasileiros que, embora sem legenda, se sentem fiéis à eterna vigília (a esquecida pelos seus guardiões oficiais, Abraços)".

"Pago de sobre"

Do sr. Hildebrando Queiroz Campos, Recife:

"ENVIO-LHE parabéns pelo seu artigo 'Passos Perdidos'. Além do sr. Gabriel Passos ter feito 200 discursos durante a campanha do Brigadeiro, em 1950. Em Minas, durante a mesma campanha, fizemos por ele mais que isso. Está pago de sobre. Saudações udenistas".

O "Jantar Brasileiro"

DO sr. Cláudio Leitão, Rio: "Congratulo-me com o pessoal da TRIBUNA DA IMPRENSA pelo brilhante artigo publicado com o primeiro Jantar Brasileiro. Saudações brigadistas".



O VOTO E O VICE

RECENTEMENTE, Pedro Gomes me pediu que votasse nos dez parlamentares que mais se destacaram no ano que acabou; e já agora, que meu voto está publicado, quero dizer que hesitei em atender ao jornalista. Mas de que maneira recusar alguma coisa a essa criatura tímida e ao mesmo tempo irônica, delicada porém persistente, e em quem as máximas da inteligência não apagam as fraquezas da ternura humana? Não tive outro jeito senão responder, mas — e é próprio o assinalar na sua reportagem — se há matéria que exija prefêrencias, ressalvas, explicações, é esse voto a descoberto sobre gente que o dever do ofício faz que se esteja diariamente encontrando.

Não me arrependo da minha lista. E' certo que, ao considerar os nomes que nela também poderiam figurar, esqueci alguns, como Ernani Sátiro, Antônio Balbino, Artur Santos, Osvaldo Trigueiro, mas ainda hoje teria de preferir a eles e a Armando Falcão, Daniel Faraco, Herbert Levy, o sr. José Bonifácio, por ter declinado o fato mais vivo dos debates parlamentares de 1952: o caso do Inquérito no Banco do Brasil.

Para o leitor que não a conhece, vai aqui a minha relação: Café Filho, Nereu Ramos, Afonso Arinos, Gustavo Capanema, Alomar Balleiro, Lúcio Bittencourt, Amândio Fontes, Raul Pila,

Bilac Pinto, José Bonifácio. Eu teria votado, em primeiro lugar, em Soares Filho, porque esse morreu no Congresso, fazendo política e vida parlamentar. Em cada discurso seu os amigos tinham de ficar atentos, providenciando apartes que o interrompessem para descansar, e quantas vezes receamos que o desenlace sobreviesse na própria tribuna! Mas Pedro Gomes insistiu no caráter atual da enquete que fazia. Não pude votar em Soares Filho.

O problema do Senado, que no ano passado não frequentei, resolvi daquele jeito: sufragando o sr. Café Filho.

ODYLO COSTA, filho

Fui o único a fazê-lo, e houve quem o estranhasse. Pois, como toda gente sabe e eu também, o vice-presidente da República preside o Senado, mas não é senador.

Aqui está, entretanto, justamente, um fato novo na história política do Brasil: o sr. Café Filho descobriu, para o vice-presidente da República (essa inutilidade que tanta raiva dava ao conselheiro Rui Barbosa) uma função. A própria que, além de esperar a morte, a renúncia ou outra forma de perda do mandato do presidente, a Constituição lhe destina: presidir o Senado e, como se estabeleceram, o Congresso.

Ambas as coisas tem feito com uma dignidade, um tato, um zelo exemplares: e de que não é desatento, de que não é vice-presidente demagogo ou admirável demagogo de outrora (o único deputado que teve a coragem, no governo Dutra, de pedir informações sobre a liquidação dos títulos em Londres, lembram-se?), deu recentemente prova no excelente discurso com que encerrou a sessão legislativa.

A tradição brasileira — aliás bem boa — foi sempre a de ser o vice-presidente o chefe não só da oposição, mas das conspirações contra o presidente. Manoel Vitorino chegou até a ser denunciado como mandante do assassinato frustrado do velho Prudente de Moraes. E o vice Venceslau, para marcar bem que nada tinha a ver com o hermetismo, ficou pescando em Itajubá e nunca presidiu o Senado.

Mestre Café viu logo o presidente que tinha, que ele bem se lembrava de 1937. E sabe que no dia em que não houver Congresso, também não haverá vice. Daí se entregar muito à tarefa de presidir o Senado, se considerar um cavalheiro andante das instituições parlamentares, e a gente poder votar nele como homem do Congresso, não na sombra do tribuna popular de ontem, mas na realidade do descobridor das verdadeiras atribuições do vice-presidente da República...

SANGUE, SUOR E LÁGRIMAS

RECENTEMENTE, uma mulher fez a certo político esta importante pergunta: "Por que os nossos políticos nunca falam de sangue, suor, lágrimas e sacrifícios, mas apenas de quanto darão aos agricultores, industriais e sindicatos quando forem eleitos?" O político respondeu citando outro político, mas não parece ter percebido a significação mais profunda da pergunta que lhe fora dirigida.

A mulher, entretanto, servia de porta-voz de uma larga camada do povo americano. Tinha noções bastantes de história e psicologia para saber que nenhuma nação, ou qualquer indivíduo, jamais alcança algo que seja realmente digno senão através do sacrifício e da renúncia.

Mostrou-nos Toynbee que 16 das 19 civilizações registradas pela história, até o presente, tiveram a sua decadência determinada por causas de apodrecimento interior. Apenas três caíram sob o impacto de armas inimigas mais poderosas.

Frequentemente, um ataque externo solidifica a nação e enrijece as suas fibras morais. Disse uma vez Lincoln que não temia a conquista da América por forças externas; temia apenas que ela caísse por si mesma.

Falando de sua época — como se estivesse falando da nossa — escreveu Walt Whitman: "A sociedade, nos dias que correm, está apodrecida e dominada pela superstição. A verdadeira crença parece ter-nos abandonado. Nas grandes cidades, as pessoas respeitáveis se acotovelam e são tratadas em pé de igualdade com os ladrões e desonestos. Nos círculos elegantes, tudo é mesqui-

nho e desfiado: até os amores e infidelidades. Não há objetivos ou os que existem se traduzem apenas em matar o tempo. E como se possuíssemos um corpo gigantesco abrigando uma pequenina alma..."

As preocupações de Whitman eram as mesmas da mulher que interrogou o político. Ela sofria também a nossa indiferença, a nossa apatia moral.

Se há alguma coisa clara na atual vida da nação é que a chamada educação progressista não exhibe progresso algum. A delinquência juvenil,

o crime, o gangsterismo, os escândalos políticos — tudo isso nega a distinção entre o bem e o mal. Em crianças ou nos adultos, os instintos ou impulsos estão cada vez mais levando a péssimos resultados.

Algum dia, os nossos educadores terão de despertar sob o impacto de vários fatos concernentes a juventude, a saber: a) A juventude tem uma inteligência e uma vontade. A inteligência é a fonte do seu conhecimento, e a vontade, de suas decisões; b) A educação feita apenas como forma de comunicação de conhecimentos e informações não produzirá, necessariamente, um homem virtuoso; e possível mesmo que faça diabo culoso em nós de diabo imortal; c) A educação é um meio e não uma finalidade. Ela serve para

exercitar o espírito e guiá-lo, sob um critério da escola, às finalidades legítimas. Atualmente, duas correntes se fazem sentir em nosso modo de vida americano: a primeira, visando a um amplo desenvolvimento moral do cidadão, quer nos indivíduos, quer na própria nação. A segunda tende à abdicação da moralidade, na responsabilidade em face do Estado socialista, na qual não haverá moralidade, e sim a moral do Estado; não haverá consciência, e sim a consciência do Estado.

Alguns dos nossos melhores educadores estão, felizmente, abandonando a noção errada da pedagogia tendente a demonstrar que a criança merece o nome de progressista se fizer tudo que quiser. De um modo particular, a juventude está aprendendo coisas duras e difíceis. Já está aprendendo a lançar o desdém sobre a equação otimista adotada pelos professores que ensinam que o bem e o mal são apenas "pontos de vista". Esse potencial latente de sangue, suor e lágrimas, no seio da mocidade americana, essa conquista da próxima geração, e certamente, a sua grande força. Mas ela estará igualmente à disposição de duas vontades políticas de poder: o fascismo e o comunismo, que a poderão utilizar — e deformar — para a consecução dos seus objetivos.

A responsabilidade maior repousa sobre os ombros das líderes religiosas, cuja mensagem deve ser a mesma que a mulher citada no começo deste artigo desejava dos políticos — o espírito de altruísmo e amor a Deus.

PARADOXO

Para que tanta ilha?

OS trabalhos de alargamento das pistas da Avenida Presidente Vargas continuam morosos mas continuam. Um dia serão concluídos. E quando o forem terão preenchido a sua finalidade. Parece-nos que não. Alargadas as pistas naquela trecho, o congestionamento do tráfego não será solucionado, porque a estrada continuará a parquizar a Praça da Bandeira, escondendo obrigatoriamente de todos os veículos que se dirigem dos subúrbios para a cidade.

Automóveis, ônibus, bondes e caminhões, que já não encontram boas pistas na Rua Vinte e Quatro de Maio, na Rua Ang Neri e na Maris e Barros, transformam-se num bloco sóbrio e estupidamente contido, quando desdobram na Praça da Bandeira, lado oposto ao edifício do SAPS.

A solução talvez esteja no corte de alguns metros daquela imensa ilha, que ninguém sabe até agora para que serve e para que não se faça. Fato é certo, a ilha de bandeira poderia ser deslocada para a esquerda e o tráfego melhoraria cinquenta por cento. Podemos sugerir ao estudo do Serviço de Tráfego e da Prefeitura. Estamos convencidos de que, sem essa providência, os trabalhos da avenida Presidente Vargas resultarão inúteis.

Lucidez

Só por milagre uma situação política e social como a que nos encontramos deixará de resultar, mais ou menos dia, em desordens materiais, espontâneas ou fabricadas", disse o sr. Otávio Mangabeira na sua entrevista ao "Diário de Notícias".

Desordens, espontâneas ou fabricadas, levam fatalmente, como têm levado mais de uma vez, ao estado de sítio, já que para guisa de Estado fora da Constituição não há clima. Esta é uma advertência que devemos receber e passar adiante, divulgá-la tanto quanto possível. A infiltração comunista nos altos postos e em todos os meios da vida nacional não pode estar acontecendo por acaso.

O governo dispõe de meios para evitá-la sem ferir a Constituição. Por que não a evita, ao contrário, a facilita? Um pouco de lucidez bastará para que se obtenha a resposta.

O candidato

A CANDIDATURA do sr. Gabriel Passos à presidência da UDN tem as mais amplas possibilidades de vitória — acha um jornal governista. A razão principal seria o apoio maciço que lhe estaria emprestando o partido em Minas. Ora, o sr. Gabriel Passos perdeu a eleição para o governo de Minas. Esse apoio integral foi e é uma lenda. O que se ausulta é precisamente o contrário, sobretudo depois da divulgação daquela infeliz carta: recordação do "vigilância" contra a "jeitosa" atitude de "expectativa".

Tribunal de Contas

O MINISTRO Cunha Melo, procurador do Tribunal de Contas, teve uma audiência com o presidente da República, durante a qual lembrou que, por toda a parte, existe a tendência de dar maior ênfase à Corte de Contas. Em seguida mostrou que, se o Tribunal precisa de reorganização, não deverá sofrer a meio de uma diminuição de autoridade e âmbito de funções. A ele respondeu o sr. Getúlio Vargas que não há nem pode haver qualquer propósito de restringir as atividades fiscalizadoras do Tribunal. Mas há. Todo o mundo sabe, e está escrito no Projeto de Reforma Administrativa, que o DASP — cujo diretor é o irmão do presidente da República — deseja absorver grande parte dessas atividades. O chefe do Governo disse ao sr. Cunha Melo que ficasse tranquilo: o Projeto de Reforma é apenas um "esboço". Quase disse que não via grande coisa.

Facilidades à agricultura

A SECRETARIA Geral de Agricultura do Distrito Federal assina de baixar uma resolução concedendo "benefícios e regalias às cidades, com o objetivo de facilitar o desempenho de atividades necessárias à coletividade".

As "facilidades" e "regalias" básicas consistem no seguinte: a partir de agora, para gozo de qualquer benefício, "além do registro de lavrador, devidamente atualizado, será exigida a carteira do sindicato representativo da classe que enquadrar os lavradores criadores do Distrito Federal".

VARIEDADES

SEGUNDO a AFP, o jornal "Svenska Dagbladet" de Estocolmo anuncia que uma iniciativa privada foi tomada naquela capital em auxílio das "vítimas de uma curiosa epidemia de solução que grassa atualmente na cidade do Recife, Brasil".

Aqui, desconhecemos essa "curiosa epidemia". Mas o jornal de Estocolmo completa a informação: "Efectivamente, foram enviadas para o Brasil, por via aérea, duas mil doses de um novo remédio suco, preparado à base do anestésico zilocatol. Segundo os médicos, esse novo remédio, que existe na Suécia há um ano, é muito eficaz contra o soluço".

O maestro Eleazar de Carvalho dirigiu na tarde de domingo seu quinto e último concerto sinfônico em Paris, que constituiu, segundo a U.P., "verdadeira consagração do artista brasileiro". A crítica francesa classificou Eleazar de Carvalho entre os maiores regentes do mundo contemporâneo.

O regente brasileiro seguiu para os Estados Unidos, onde estreará no dia 24 do corrente, dirigido a Orquestra Sinfônica de Saint Louis.

NA província de New Brunswick, no Canadá, foi descoberta uma jazida de minério de chumbo e zinco, cuja reserva está avaliada em 30 milhões de toneladas. Acreditamos que essa descoberta se inclua entre os fatos mais importantes dos últimos meses que dia respeito às riquezas do subsolo canadense.

A MARINHA e a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos intensificaram as investigações para identificar as pessoas que escreveram cartas sobre a formidável explosão ocorrida por ocasião das experiências do outono do ano passado, no "atom" de Eniwetok.

Recorda-se que a descrição dessa explosão, em cartas de marinheiros da sua família, foram publicadas por muitos jornais norte-americanos e transmitidas para o estrangeiro, fazendo compreender, erroneamente, que se tratava de uma explosão com a bomba de hidrogênio. Embora não se tenha dúvida de que essas cartas foram escritas sem mal intenção, teme-se que os detalhes de tais fatos sejam acompanhados e explorados, sua cor e a força do estapido tenham fornecido aos cientistas soviéticos algumas indicações preciosas.

Alguns dos nossos melhores educadores estão, felizmente, abandonando a noção errada da pedagogia tendente a demonstrar que a criança merece o nome de progressista se fizer tudo que quiser. De um modo particular, a juventude está aprendendo coisas duras e difíceis. Já está aprendendo a lançar o desdém sobre a equação otimista adotada pelos professores que ensinam que o bem e o mal são apenas "pontos de vista". Esse potencial latente de sangue, suor e lágrimas, no seio da mocidade americana, essa conquista da próxima geração, e certamente, a sua grande força. Mas ela estará igualmente à disposição de duas vontades políticas de poder: o fascismo e o comunismo, que a poderão utilizar — e deformar — para a consecução dos seus objetivos.

A responsabilidade maior repousa sobre os ombros das líderes religiosas, cuja mensagem deve ser a mesma que a mulher citada no começo deste artigo desejava dos políticos — o espírito de altruísmo e amor a Deus.

CARTAS DOS LEITORES

Leilões

ESCREVE-NOS o sr. Antônio José da Silva, comerciante do interior da Bahia, criticando os leilões públicos realizados no Rio, os quais ele classifica de "verdadeiros assaltos". Afirma o sr. Silva que assistindo a um leilão na rua S. José verificou que "sem que ninguém fizesse lance a subido o preço do objeto para licitantes imaginários ou falsos, como verificou". Diz o leitor que arrematou alguns objetos por preços superiores aos da praça e que, voltando dois dias depois a casa de um dos leiloeiros lá encontrou "com outros números para novos leilões, os mesmos objetos que já haviam sido apreçados". Declara-se indignado com o lógre em que caiu e pergunta "se não existe polícia nesta terra para coibir ladrocinhas desse tipo". E termina a carta escre-

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98

Região 12-455 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade de S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

* CAPITAL: Cr\$ 9 MILHOES

* CARLOS LACERDA

Alcides ALVES

Alcides ALVES

Alcides ALVES

Alcides ALVES

Alcides ALVES

Alcides ALVES

Alcides ALVES

Alcides ALVES

Alcides ALVES

Alcides ALVES

Alcides ALVES

Alcides ALVES

TELEFONES

Gerência 32-8188

Supervisão 32-8186

Redação 32-8188

Assessoria 32-8186

Oficina 32-8183

ASSINATURAS

Anual 210,00

Semestral 120,00

Trimestral 65,00

Quinzenal 35,00

Diário 1,00

NUMERO AVULSO 1,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

SUCURSAL DE S. PAULO:

Prace Ramus de Almeida, 209, 1.º andar, 204-3 — Tel. 38-9472 S. Paulo — Capital

A Distribuição é realizada em todo o Brasil

Vozes de Paris

REGINA Bergallo (ex-sra. Hugo Rêgo) pediu demissão da Embaixada do Brasil em Paris e vai voltar ao Rio um instituto de beleza. Regina, que viajou para o Brasil pelo "Claude Bernard", desenvolveu, nos últimos dias que passou em Paris, uma grande atividade, tendo transformado, praticamente, uma das salas do "Café des Théâtres" em escritório, ali recebendo todos os que a procuravam para tratar de negócios.

Um jornal surgido em Paris, com o objetivo de melhorar as relações franco-brasileiras, publica uma nota sobre a esposa (brasileira) do diplomata francês Clouzet. Nela se diz que Vera Amado Clouzet, tendo sido criada por uma ama preta, fala um dialeto africano.

JOULETTE Gréco, a cantora esotérica que esteve no Rio, está impressionável. O famoso nariz sofreu uma operação plástica que o eliminou consideravelmente: a hoje um nariz arrebitado. Os não poucos fãs de cabos, longos e lisos, são agora penteados para não embaraçar as antigas características, que o Rio conheceu. Gréco comenta apenas: "uma constituição a dizer, e não a cantar, as canções".

N. G. C.
(Pelo Bandeira, para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Artur Arceira

FALEceu o antigo jornalista Artur Arceira, sócio da ABI que representava, nos últimos tempos, uma comissão de membros de seu Conselho Administrativo.



GILKA CORRÊA FERRAZ-SEBASTIÃO AROLD KASTRUP

CASARAN-SE, ontem, às 17 horas, no Mosteiro de São Bento, a senhora Gilka, filha do sr. Athanapido Leite Ferraz, médico, fazendeiro e um dos mais acatados líderes políticos no município de Valença, e da sra. Antônio Corrêa Ferraz, e o sr. Sebastião Aroldo Kastrup, um dos fundadores da TRIBUNA DA IMPRENSA, filho do sr. Frederico Roberto Kastrup, já falecido, e da sra. Anna Alves Kastrup.

O vestido da noiva era um modelo em tafetá de seda natural "Duchesse", as flores da grinalda formavam uma grinalda punhada, prendendo o véu. As "demoiselles d'honneur", a senhora Sônia Maria de Castro Neves Kastrup e a menina Yvonne Alves Ribeiro, sobrinhas das noivas, estavam de azul, modelo "Jean Dessès", em grande banguê.

Foram padrinhos da noiva o dr. Antônio Alves Corrêa e sra. Deolinda Rebua Alves Corrêa, e do noivo o deputado Breno Silveira e sra. Cira Costa Ribeiro da Silveira.

O ato civil realizou-se segunda-feira, na residência dos pais da noiva, tendo servido de testemunhas o sr. José Alves Ribeiro, fazendeiro e chefe da UDN de Aquidauana, em Mato Grosso, representado no ato por seu filho, o sr. Fernando Alves Ribeiro, e a sra. Maria Constantina Corrêa da Costa Alves Ribeiro, irmã do governador daquele Estado, dr. Gildo Corrêa Ferraz e sra. Dagnar Leite Ferraz, por parte da noiva; dr. Celso Furtado de Mendonça, advogado e um dos líderes da UDN carioca e sra. Palmira Motta, sr. Helo Penna Quental e senhora Olga Maria Kastrup, por parte do noivo.

Aniversários

FAZEM anos hoje:

Embalsamador Paulo Haselbacher, chefe da missão diplomática do Brasil na República Dominicana; dr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional da Malária; coronel José Pereira Branco, Francisco de Assis Barbosa, jornalista; dr. Paulo José Moura da Silva Paranhos do Rio Branco, diplomata; tenente Celso de Azevedo Franco, Ruyco Leraus, funcionário de L. S. A. Comercial Industrial; dr. Carlos Novais, médico; Celso Miranda de Andrade.

Senhoras: Lúcia de Freitas, Sofia Tavares de Lyra, casada com o ministro Augusto Tavares de Lyra; professora Maria de Lourdes Borges da Cunha, casada com o capitão de fragata Octávio Cunha; escritora Itala Graça, Maria Celeste Ferreira, sócia benemerita da Casa de Portugal.

Senhoritas: Rosina Freire, filha do dr. Laudelino Freire, já falecido; Cleonice Freitas, filha da viúva Josefina de Paiva Freitas.

ERNANI FILIPE DA SILVA — Faz anos hoje o sr. Ernani Felipe da Silva, secretário geral da União Brasileira de Estudantes Secundários.

FILIPES anos ontem os srs. João Paiva dos Santos, José da Cunha Lyra, Art. Pitombo e A. A. de Sousa Pinto Júnior.

Fazem anos hoje os srs. Antonio Veloso, Walter Castro, Oswaldo Veloso de Castro e P. de Assis Barbosa.

Desembargador Alvaro Azevedo — Faz anos hoje o desembargador pela Bahia, Alvaro Olímpio Pinto de Azevedo, pai de nosso colega da Publicidade, Agnaldo Azevedo. O aniversário receberá seus parentes e amigos em sua residência, à avenida Princesa Isabel, 73, apto. 402.

Completa hoje 18 anos José Ferreira, desenhista, que trabalha para o Departamento de Publicidade desta folha.

Faz anos ontem o médico Sebastião Vieira Franco, morador em S. Paulo.

Batizado

FOI batizado, na Igreja de São Januário, o menino Dilson, filho do casal Maria Pereira Lopes da Silva e Apolônio Lopes da Silva, tendo sido padrinhos o sr. Joaquim Ribeiro e sua esposa, Edith Adelaida do Rego Barros Ribeiro.



MATRÍCULAS ABERTAS

PRIMÁRIO — à tarde
GINASIAL — manhã, tarde e noite
CLÁSSICO — manhã e noite
CIENTÍFICO — manhã e noite
COMERCIAL BÁSICO — manhã, tarde e noite
TÉCNICO DE CONTABILIDADE { 12-45 — 20hs
20 — 23hs
AS MESMAS CONTRIBUIÇÕES DE 1952
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO GRATUITA
(DURANTE AS FÉRIAS)
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
R. GAGO COUTINHO 25 TEL. 25-6937 e 25-2608
(LARGO DO MACHADO)

Missa em Ação de Graças

CELEBRANDO, hoje, a passagem do 21.º aniversário da fundação da Escola Motomam, seu diretor-presidente sr. Raimundo Alcântara de Jesus, mandou celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na Igreja da Lapa, na avenida Pias, tendo comparecido antigos alunos da Escola, professores e autoridades.

Suspensas as sessões cinematográficas da ABI

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Imprensa, atendendo a sugestões de seus associados, resolveu suspender as sessões cinematográficas quinzenais que serão reiniciadas a partir de abril vindouro. A ABI aproveitará o ensejo para fazer uma revisão em sua aparelhagem cinematográfica.



PAZOLINA N.º 789 — EM 21-1-1953 (Quarta-feira)

Horizontal — 1 — cemitério mitológico, do vale do ouro (pi); 5 — intimo; 9 — espécie de cunha; 10 — semelhante; 11 — propensão; 12 — fruto; 14 — grandes pedras; 15 — um; 16 — batizado; 18 — nota musical; 19 — espécie de sapo; 21 — monarca; 22 — lutameira.
Vertical — 1 — difamar; 3 — avestruz; 5 — bode; 7 — lúmen; 8 — rito de cabelo; 9 — nordeste; 10 —

Será homenageada a memória do professor

Fonseca Costa

A MANHÃ, às 18 horas, no salão nobre do Ministério da Viação, realizar-se-á a homenagem à memória do professor Ernesto da Fonseca Costa, promovida pelo Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, do qual é presidente o ministro da Viação, engenheiro Alvaro de Sousa Lima. O homenageado foi um dos fundadores do Conselho de Minas e seu vice-presidente até a data de seu falecimento.

Será realizada uma sessão pública e solene, devendo falar pelo Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, o professor Rui de Lima e Silva, pelo Instituto Nacional de Tecnologia, o professor Silvio Froes de Abreu; pela Escola Nacional de Engenharia, o professor Francisco de Sá Lenza e pela Associação Brasileira de Metais, o comandante Francisco Pereira Pinto.

Interjeição: 7 — adição; 12 — espécie de sapo; 13 — espécie de tempo; 17 — ar; 18 — soberano; 19 — um; 21 — para três.

CHARADA NOVISSIMA

Três vezes foi para a prisão por causa de uma rapariga do campo — 1-3.

CHARADA SINCOFADA

O clima desta cidade é agradável durante os dois meses do ano — 2-2.

CHARADA CASAL

Bateram tanto no prisioneiro que lhe arrancaram um dente canino com um bife —

CARTONS DO DIA

BENSE AR

Cidade da Ásia

TUMBA

Cidade da Rússia

SOLUÇÕES DO DIA 19

(Segunda-feira)

Novíssima — Imola

Sincofada — concreto — conto

Casal — primo — a

Cartões — Nova Oca — Porto Salto

Problema 471 — H. e V. — Maria

— Alas — raspa — tipos — asa

DIOFRAN

No Olímpico Clube

O OLÍMPICO Clube realizará, sábado, das 18 às 21 horas, sua primeira festa pré-carnavalesca deste ano. O ingresso dos associados será feito com a carteira social, sendo o de parentes com a carteira de família.

No dia do RIO... a roupa do RIO



“bem estar”



Cada ano que passa mais se encontra, sob o sol do RIO, as já familiares roupas listadinas, as famosas Seersucker. É que Seersucker já significa para o carioca “bem estar”... Com Seersucker você está ao mesmo tempo bem vestido e à vontade, como se estivesse em casa.

Seersucker... é levíssima e confortável, é a roupa ideal para o rigar do nosso verão. No Trabalho, no cinema, nas festas, em todo lugar, Seersucker significa simplicidade... elegância... bem estar... Seersucker é a genuína roupa do Rio.

CR\$ 750,
À vista ou a crédito

Lojas
DUCCAL

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

INDEPENDÊNCIA
Pça. Independência 50
Imperial Leopoldina

COPACABANA
R. Copacabana
sua. Constante Ramos

MADUREIRA
Estr. Marechal Rangel, 62

QUITANDA
Rua da Quitanda, 99

MEYER
Rua Carolina Meyer, 4

FLORIANO
Rua Mar. Floriano, 177

CASTELO
R. Nilo Peçanha
Estr. Graça Branca

TEATRO

SÉRGIO CARDOSO NA CIA. DRAMÁTICA NACIONAL

PELO que consta, o presidente da Companhia Dramática Nacional, Henrique Pongetti, acaba de convidar os seguintes elementos para o elenco estelar da Companhia: Sérgio Cardoso, Jorge Chata, Léo Vilar, Nidia Licia, Sônia Oliticca. Não se sabe se os convidados poderão aceitar.

O programa da Companhia Dramática Nacional seria de quatro ou cinco peças, levadas no Rio, em S. Paulo, em Belo Horizonte e Porto Alegre, pelo prazo de uma semana, cada uma. A primeira seria "A Paixão", de Antonio Rodrigues, com cenário de Santa Rosa e direção de José Maria Monteiro; a segunda, "A Raposa e as Uvas", de Guilherme Figueiredo, direção de Silveira Sampaio; a terceira, "Canção dentro de um Pão", de Raymundo Magalhães Jr., com direção de Sérgio Cardoso, mas esta aceita o convite. A quarta peça seria talvez a nova produção de Edgar Rocha Miranda, que não tem título ainda.

Sérgio Cardoso, o Hamlet do TBC, que atua há 3 anos em S. Paulo com o TBC, não precisa de apresentação. Jorge Chata, também uma revelação do Paschoal Carlos Magno, se destacou em "Terra Queimada" e em "Sobretudo" com José Cesar e Sarah Borba; Léo Vilar, da Escola de Arte Dramática de S. Paulo (de Alfredo Mesquita), se fez notar pela sua bela voz em "Antígona" de Sófocles, Nidia Licia, a esposa de Sérgio Cardoso, fez dois papéis importantes em peças de Abílio Pereira de Almeida, e outra em "Glas Menagerie" de Tennessee Williams, no Teatro Copacabana; Sônia Oliticca foi a primeira e nunca esquecida "Julietta" do Teatro do Estudante, apresentada por Paschoal Carlos Magno. Recentemente trabalhou em "Jesabel", com madame Morineau, e ainda com Maria Jacintho, e na Rádio Ministério da Educação.

No caso dos nomeados acima, os trabalhos começaram em março. Deu-se, ser elogiado o sr. Henrique Pongetti, por ter chamado para um teatro de divulgação nacional um punhado de gente moça, de alto nível de educação e de talento. Um Sérgio Cardoso amadurecido pelo excelente treino no TBC seria um grande estorço para a nova companhia. Mas, será que o TBC deixará sair da casa da rua Major Diogo aquele que foi escolhido o melhor ator cômico de 1952?

CLAUDE VINCENT

TEATRO EM S. PAULO

OS Ator Abreu Amaral, de Bucurati, e a atriz Lúcia Silveira, de São Paulo, apresentando, pelo Teatro Lote Sampaio, a comédia de Carl Sternheim, "A Calça", em tradução de Lúcia Silveira e Paulo Bueno Wolf.

Este grupo de amadores especializa-se na apresentação de peças alemãs desconhecidas no Brasil, constituindo assim um teatro de finalidades culturais. A surpresa causada pela estreia do grupo reside na apresentação de equilíbrio e segurança inesperadas e próprias de profissionais, e de que são responsáveis a direção de Ricardo Ribeiro aliada à cenografia de Darcy Fontes. Odeleia Reis no papel de Lúcia Maske demonstra forte poder dramático apesar de falhas conseqüentes à sua inexperiência teatral. Ruy Arigás Silveira como Paulo Wolf demonstra reais possibilidades. Duílio de Fábrius faz uma ponta enquanto que Rudinei Freza como "Herr Mandelstam" é bastante convincente. A impressão geral é de um espetáculo feito por estudiosos.

A grande Antônia, que nos visitou em 1951, em "Les Compagnons de la Marjolaine" de Marcel Achard, no Teatro "Antoine" de Paris (Foto S. F. I.).

HOJE
AS 21 HORAS
RADIO MAYRINK REIGA
Carnaval
À MOA

UMA VIDA DE CARLOS BRANCO
MOMENTOS ESPECIAIS
PERUZZI
GUARANA
GUERRA PEIXE
SALIENTANDO A PARTICIPAÇÃO DE

MARIA DE LOURDES REZENDE

2º RING DO CARNAVAL BRASILEIRO
LENIVIDADE PORTUGUESA
LARIATINE BABO!
QUINTELA E CORO!
NARRAÇÃO DE LUIZ JATOBA!
APRESENTAÇÃO DA
Comissão PROGRESSO

LEIA AMANHÃ

A CIA. DE NICETTE BRUNO dissolveu-se. A causa principal foi a falta de teatros municipais ou particulares que possibilitassem a exibição das peças de seu repertório.

Parte do elenco de Nicette Bruno ficará em São Paulo e outra partirá para o Rio.

NO DUSE, "A VOLTA" — A peça que D. Kath Ledo dirigiu para Paschoal Carlos Magno, no Duse, é da autoria de Claudio de Araújo Lima.

Trata-se da volta, após vinte anos, de um marido condenado a vinte anos de prisão por ter assassinado um admirador da esposa.

Durante estes vinte anos, sonhava-se com a filha — por isso voltou quando, por ter sido um prisioneiro exemplar, foi libertado.

Mas, nem de tinteus assassinados, nem era realmente o pai — eis o drama que se desenrola, na peça do pai-quina Claudio de Araújo Lima. Vê-se que há lugar para cenas teatrais e, de fato, "A Volta" tem efeito no palco. Oportunamente alarçamos a respeito.

A peça ficará em cartaz até domingo próximo, com Anna Edler, Busly Abreu e Lima, Terezinha Austregesio, Carlos Alberto e Armando Carlos Magno. — Diarimante, às 21 horas.



Um dos motivos do sucesso de "A Mulher Sem Alma", no Teatro Copacabana, é a interpretação de Lúcia Silveira, aliada à cenografia de Darcy Fontes.

KATHERINE DUNHAM EM PARIS — Depois de 1 ano de ausência, Katherine Dunham estrou no Palais de Chaillot (3000 lugares) com um programa deslumbrante. Bailata canadense, ao lado da excelente "Aya", com cenário e figurinos de grande beleza.

Quando a "Southland", o novo bailado sobre o "Enchamento" de um preto, a primeira parte comove bastante apesar de nem sempre agradável, diz o crítico de "Combat"; mas a segunda parte, dançada contra um telão de carnas, num interior de café, é de gosto desastroso. Em "Southland", no entanto, Julie Robinson se destaca, com bastante classe.

No programa, Frances Taylor se revela com técnica segura e graça encantadora.

Assim, podemos averiguar que, nas suas grandes lutas, as apresentações de Katherine Dunham são as mesmas, seja no Rio, seja em Paris.

EVA E SEUS ARTISTAS EM CAMPOS — Eva e seus artistas dirigidos por Luis Iglesias estarão hoje, terça-feira, em Campos, para uma temporada rápida no Teatro Trionfante. Já no dia 27 Luis Iglesias apresentará o seu conjunto no Teatro Municipal sob os auspícios do governador Amaral Peixoto e com a comédia "Chiquinha Fubá".

CARTAZ

BOLEO (27-1937) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N. 2", às 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES (23-1354) — "Lá Vem a Cobra Grande", 20 e 22 horas.

COPACABANA (27-0628) — 21, 22 horas — Artistas Unidos — H. Morineau — "Mistério Sem Alma", com Laura Suarez.

FOLIES (27-2214) — "Adorável Milhões" — 20, 20 e 22, 22 horas — Revista, César Ladreit, Renata Fronti, Gloria — "Constellation", de Renato Murce.

JARDIM (27-8112) — Revista de Darcy Gonçalves.

JOAO CAETANO (43-4278) — "O Coelho da Sorte", domingo, às 14 horas.

MUNICIPAL (22-8184) — "Sou Farado", sexta-feira.

RECIFE (22-8184) — "Sou Farado", sexta-feira.

REGINA (22-5417) — O Teatro de Amadores de Pernambuco, às 21 h., e respectiva quinta-feira, às 18 horas. Dia de descanso, sexta-feira, "Aracê e Afarema", até domingo.

RIVAL (22-2211) — "Sou Farado", sexta-feira.

RIVAR (22-5442) — "Carnaval do Mil" — Revista — 20, 20 e 22, 22 horas.

"Colección de la Fonoteca Nacional"

A UNESCO acaba de publicar um novo volume intitulado "Colección de la Fonoteca Nacional", um catálogo de discos existente no Instituto de Fonoteca Nacional de Paris, sobre música popular. Esta coleção de discos constitui um exemplo único de composições vocais e instrumentais do folclore de diversos países, em peças executadas por intérpretes não profissionais.

Desde 1911, data da fundação dos "Archivos de la Palatya", a finalidade do Museu e da Fonoteca Nacional, é exclusivamente de compilar os ritos, costumes, tradições, jogos, artes e canções de todos os países. O catálogo apresentado pela UNESCO, apresenta 250 páginas com os títulos das obras, grupo linguístico e étnico, a que pertencem, gênero da música, lugar de gravação, método empregado e os demais detalhes necessários, para os admiradores deste gênero. Entre outras composições se encontram, as das principais regiões indígenas da África, Ásia, Rússia, França, Espanha e outros países europeus, Brasil, Argentina, Chile, esta última como um exemplo, graças aos esforços da Universidade de Santa Fé.

O novo catálogo forma parte da coleção de "Archivos de la Música Registrada", e que consta de outros 3 volumes mais sobre a obra de Chopin, a música da Índia e os discos que se conservam no "Museu do Home" em Paris.

Exonerado o coronel

Foi exonerado das funções de chefe da Comissão de Organização do Central Técnico da Aeronáutica, o coronel aviador engenheiro Guilherme Aloisio Ties Ribeiro.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "MODELO"
Fiscalizada pelo Governo Federal
Rua Joaquim Meyer, 104 - Meyer
Telefone 29-4206
EXAMES DE ADMISSÃO
FEVEREIRO
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
Aulas Diurnas e Noturnas
Inscrições abertas



LINDA DARNELL

Nove filmes em technicolor no Brasil

Tonia Carrero ao lado de Glenn Ford e Linda Darnell — Produtores americanos associados com a Vera Cruz — Ted Tetzlaff dirigirá o primeiro filme

EM entrevista coletiva à imprensa paulista, o sr. Franco Zampari, diretor da Cia. Cinematográfica Vera Cruz, e o sr. Robert Stillman, produtor americano, anunciaram um plano de produção americano-brasileiro. O contrato prevê a realização de nove filmes em technicolor dentro de um período de cinco anos. Técnicos e atores americanos trabalharão em equipe com os elementos da Vera Cruz, nos estúdios dessa empresa em São Bernardo do Campo (São Paulo).

O PRIMEIRO FILME

Começam agora os preparativos para o primeiro filme, cujas filmagens deverão ter início entre 15 e 20 de abril. A história é de Leslie White e a adaptação cinematográfica de uma dupla talentosa de Hollywood: Seton I. Miller (variante de filmes como "Patrulha da Madrugada" e "Scarface") e Charles Cavett (argumentista do último filme de Cecil B. de Mille, "The Greatest Show on Earth").

Robert Stillman, sr. diretor de produção de todas as produções do contrato, Adolfo Celli, diretor de "Caligula" e "Tico-Tico no Fubá", representará a Vera Cruz como produtor associado.

O primeiro filme será dirigido por Ted Tetzlaff, ex-diretor de fotografia. Tetzlaff fez películas como "Neve e Sangue" e "Nin-guém Grê em Mim". Este, modernizado da fábula "O Menil-romo" de Esopo, interpretado por Bobby Driscoll, é a obra mais famosa.

OS ATORES

O filme terá duas versões, uma falada em português e outra em inglês. Dos artistas brasileiros o único nome já divulgado é Tonia Carrero, Glenn Ford (igual de Rita Hayworth em "Carmen" e "Gilda"), aceitará em princípio o convite para figurar na fita.

Também Linda Darnell deverá aparecer no primeiro filme. Linda está em Hollywood e em fevereiro pretende partir para Roma a fim de tomar parte numa produção de Giuseppe Amato.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

GLENN FORD

MUSICA

PELO MUNDO DO "BALLET"

MADELINE ROSAY — Com a temporada de verão, inaugurada na última sexta-feira, em Quiladonha, Madeline Rosay, depois de um ano de ausência, apresenta a sua "Ballet" e a frente de um conjunto de bailarinos brasileiros: Johnny Franklin, Edmundo Carli, Fátima Bitencourt, Ivone Ferrer, Delfia Ferreira, Rosemary Soares. Depois de um período de intensa atividade em shows parisienses, apresentando-se como diretora da escola do Teatro Municipal, como bailarina e coreógrafa, a coreógrafa de "Impressões de Seresta" e de "Tico-Tico no Fubá", não se justificaria por mais tempo a ausência de Madeline em nosso meio, que precisa de animadores do seu valor e do seu entusiasmo.

VALERIE BETTIS — Em 1946, esta bailarina realizou vários recitais no Teatro João Caetano. Casou com o pianista brasileiro Bernardo Segal e foi morar nos Estados Unidos. Agora anuncia-se que ela, ainda na Coligação Democrática Paranaense, acaba de criar com êxito a coreografia do bailado "A Estrela named Destr", baseado na peça famosa de Tennessee Williams para a Companhia Brasileira Franklin Ballet de Nova York. A música é de John North. Mlle. Slavenska fez o papel de Bianca, papel criado na peça e no cinema por Vivien Leigh. A mesma companhia figura como convidada Alexandra Danilova, a grande figura do ballet clássico que entrou em Londres com Balanchine, em 1924, inaugurando no conjunto de Diaghilev.

JEANMAITI — Esta bailarina, que não bilhou como coreógrafa de Roland Petit, com quem criou "Carmen", inspirada na heroína de Mélo, Edmundo Carli, Fátima Bitencourt, Ivone Ferrer, Delfia Ferreira, Rosemary Soares. Depois de um período de intensa atividade em shows parisienses, apresentando-se como diretora da escola do Teatro Municipal, como bailarina e coreógrafa, a coreógrafa de "Impressões de Seresta" e de "Tico-Tico no Fubá", não se justificaria por mais tempo a ausência de Madeline em nosso meio, que precisa de animadores do seu valor e do seu entusiasmo.

VALERIE BETTIS — Em 1946, esta bailarina realizou vários recitais no Teatro João Caetano. Casou com o pianista brasileiro Bernardo Segal e foi morar nos Estados Unidos. Agora anuncia-se que ela, ainda na Coligação Democrática Paranaense, acaba de criar com êxito a coreografia do bailado "A Estrela named Destr", baseado na peça famosa de Tennessee Williams para a Companhia Brasileira Franklin Ballet de Nova York. A música é de John North. Mlle. Slavenska fez o papel de Bianca, papel criado na peça e no cinema por Vivien Leigh. A mesma companhia figura como convidada Alexandra Danilova, a grande figura do ballet clássico que entrou em Londres com Balanchine, em 1924, inaugurando no conjunto de Diaghilev.

JOHN TARRAS — Este coreógrafo, que integra o ballet do Marquês de Cuevas, apresentou duas obras: "Ballet" e "Ballet de uma Noite de Verão", com música de Mendelssohn e Scherzer, de Balanchine. Nesta última bailarina entrou um novo elemento ainda não conhecido no Brasil: Denise Bourgeois.

JOHN TARRAS — Este coreógrafo, que integra o ballet do Marquês de Cuevas, apresentou duas obras: "Ballet" e "Ballet de uma Noite de Verão", com música de Mendelssohn e Scherzer, de Balanchine. Nesta última bailarina entrou um novo elemento ainda não conhecido no Brasil: Denise Bourgeois.

JOHN TARRAS — Este coreógrafo, que integra o ballet do Marquês de Cuevas, apresentou duas obras: "Ballet" e "Ballet de uma Noite de Verão", com música de Mendelssohn e Scherzer, de Balanchine. Nesta última bailarina entrou um novo elemento ainda não conhecido no Brasil: Denise Bourgeois.

JOHN TARRAS — Este coreógrafo, que integra o ballet do Marquês de Cuevas, apresentou duas obras: "Ballet" e "Ballet de uma Noite de Verão", com música de Mendelssohn e Scherzer, de Balanchine. Nesta última bailarina entrou um novo elemento ainda não conhecido no Brasil: Denise Bourgeois.

"SONHAREI COM VOCE"

SÓ existe um Michael Curtis em Hollywood. Todos os grandes estúdios têm diretores capazes de fazer os filmes mais "A" e, atualmente, nenhum com a versatilidade prodigiosa do diretor de "Sonharei com Você". O "western", o musical, o drama, "scripts" de todos os gêneros lhe são confiados pela Warner. Com menor ou maior facilidade Curtis se adapta a todos.

A vida de compositores tem servido de pretexto para uma encurrada de musical, tornando-se um assunto suspeito. "I'll see you in my dreams" (título original) conta-nos a vida de Gus Kahn, filho de imigrantes europeus, que passou de carroceiro a um dos autores de letras mais prestigiosos do mundo da música popular.

E bem provável que a verdadeira biografia de Gus Kahn tenha ficado entre os primeiros rascunhos do argumento. Mas a história é narrada por Curtis com bastante calor humano. E os atores estão excelentemente orientados: Danny Thomas, Frank Lovejoy (quando os dois contracenam esqueçamos que tudo aquilo é ensaiado), Doris Day, James Cagney e Jim Backus. Mas o filme é quase todo de Danny Thomas. Apesar dos exageros do papel, o seu Gus Kahn é extraordinariamente vivo e pessoal.

As músicas com "lyrics" de Kahn são bastante agradáveis, destacando-se "Pretty Baby", "It had to be you" e "I wish I had a girl".

ELY AZEREDO

NOTÍCIAS EUROPEIAS

FRANCO-ITALIANO — NOVA — Contando-se as relações internacionais entre a Itália e a França, durante a 2ª e 3ª guerra mundial, o filme de Jean Delannoy, com Michèle Morgan e Jean Gabin: "Les Belles de Nuit", de René Clair, com Gérard Philipe, Marina Carli e Gina Lollobrigida: "Fanciulla di Lugo", de Bernard Vorhaus: "Sem Amor", de Carmine Gallone, com Maria Félix: "Gonos", de todos os assassinatos, de André Gide: "O Pequeno Mundo de Don Carillo", de Fernando (na foto): "Je Aventure".

FRANCO-ITALIANO — NOVA — Contando-se as relações internacionais entre a Itália e a França, durante a 2ª e 3ª guerra mundial, o filme de Jean Delannoy, com Michèle Morgan e Jean Gabin: "Les Belles de Nuit", de René Clair, com Gérard Philipe, Marina Carli e Gina Lollobrigida: "Fanciulla di Lugo", de Bernard Vorhaus: "Sem Amor", de Carmine Gallone, com Maria Félix: "Gonos", de todos os assassinatos, de André Gide: "O Pequeno Mundo de Don Carillo", de Fernando (na foto): "Je Aventure".

FRANCO-ITALIANO — NOVA — Contando-se as relações internacionais entre a Itália e a França, durante a 2ª e 3ª guerra mundial, o filme de Jean Delannoy, com Michèle Morgan e Jean Gabin: "Les Belles de Nuit", de René Clair, com Gérard Philipe, Marina Carli e Gina Lollobrigida: "Fanciulla di Lugo", de Bernard Vorhaus: "Sem Amor", de Carmine Gallone, com Maria Félix: "Gonos", de todos os assassinatos, de André Gide: "O Pequeno Mundo de Don Carillo", de Fernando (na foto): "Je Aventure".

FRANCO-ITALIANO — NOVA — Contando-se as relações internacionais entre a Itália e a França, durante a 2ª e 3ª guerra mundial, o filme de Jean Delannoy, com Michèle Morgan e Jean Gabin: "Les Belles de Nuit", de René Clair, com Gérard Philipe, Marina Carli e Gina Lollobrigida: "Fanciulla di Lugo", de Bernard Vorhaus: "Sem Amor", de Carmine Gallone, com Maria Félix: "Gonos", de todos os assassinatos, de André Gide: "O Pequeno Mundo de Don Carillo", de Fernando (na foto): "Je Aventure".

FRANCO-ITALIANO — NOVA — Contando-se as relações internacionais entre a Itália e a França, durante a 2ª e 3ª guerra mundial, o filme de Jean Delannoy, com Michèle Morgan e Jean Gabin: "Les Belles de Nuit", de René Clair, com Gérard Philipe, Marina Carli e Gina Lollobrigida: "Fanciulla di Lugo", de Bernard Vorhaus: "Sem Amor", de Carmine Gallone, com Maria Félix: "Gonos", de todos os assassinatos, de André Gide: "O Pequeno Mundo de Don Carillo", de Fernando (na foto): "Je Aventure".

FRANCO-ITALIANO — NOVA — Contando-se as relações internacionais entre a Itália e a França, durante a 2ª e 3ª guerra mundial, o filme de Jean Delannoy, com Michèle Morgan e Jean Gabin: "Les Belles de Nuit", de René Clair, com Gérard Philipe, Marina Carli e Gina Lollobrigida: "Fanciulla di Lugo", de Bernard Vorhaus: "Sem Amor", de Carmine Gallone, com Maria Félix: "Gonos", de todos os assassinatos, de André Gide: "O Pequeno Mundo de Don Carillo", de Fernando (na foto): "Je Aventure".

FRANCO-ITALIANO — NOVA — Contando-se as relações internacionais entre a Itália e a França, durante a 2ª e 3ª guerra mundial, o filme de Jean Delannoy, com Michèle Morgan e Jean Gabin: "Les Belles de Nuit", de René Clair, com Gérard Philipe, Marina Carli e Gina Lollobrigida: "Fanciulla di Lugo", de Bernard Vorhaus: "Sem Amor", de Carmine Gallone, com Maria Félix: "Gonos", de todos os assassinatos, de André Gide: "O Pequeno Mundo de Don Carillo", de Fernando (na foto): "Je Aventure".

FRANCO-ITALIANO — NOVA — Contando-se as relações internacionais entre a Itália e a França, durante a 2ª e 3ª guerra mundial, o filme de Jean Delannoy, com Michèle Morgan e Jean Gabin: "Les Belles de Nuit", de René Clair, com Gérard Philipe, Marina Carli e Gina Lollobrigida: "Fanciulla di Lugo", de Bernard Vorhaus: "Sem Amor", de Carmine Gallone, com Maria Félix: "Gonos", de todos os assassinatos, de André Gide: "O Pequeno Mundo de Don Carillo", de Fernando (na foto): "Je Aventure".

FRANCO-ITALIANO — NOVA — Contando-se as relações internacionais entre a Itália e a França, durante a 2ª e 3ª guerra mundial, o filme de Jean Delannoy, com Michèle Morgan e Jean Gabin: "Les Belles de Nuit", de René Clair, com Gérard Philipe, Marina Carli e Gina Lollobrigida: "Fanciulla di Lugo", de Bernard Vorhaus: "Sem Amor", de Carmine Gallone, com Maria Félix: "Gonos", de todos os assassinatos, de André Gide: "O Pequeno Mundo de Don Carillo", de Fernando (na foto): "Je Aventure".

PRÓXIMAS ESTREIAS

"POCCABILLY FANTASY" é um dos números de dança de Vera Ellen na RKO. "O mundo é a sua pé", David Niven e Cesar Romero estão no elenco. Segunda-feira nos cinemas da linha do Plaza.

FRANÇOIS ROYAT — François Royat, intérprete de grandes filmes da "Idade de ouro" do cinema francês, dedica-se atualmente ao teatro. Prepara no Teatro do Pato, em Bruxelas, a estreia da comédia de Roger Averbach Paul Achard, "Ozêz François".

O PRIMEIRO GÊNERO DO CINEMA — Georges Méliès, descobridor de boa parte dos recursos de que dispõe o cinema e considerado com Griffith, Chaplin e Eisenstein, um dos gênios da sétima arte, é o assunto de um pequeno filme de George Franju — "Le Grand Méliès". Nela veremos extratos dos filmes mais representativos do cinema.

O BARÃO DE MUNCHHAUSEN — É a história do "maior mentiroso do mundo", interpretado por Hans Albers. A CADEF apresentará segunda-feira no Imperio.

A REVOLTA DOS FILIIS-VERMELHAS — Brancos em luta com pelões-vermelhas é o assunto de uma produção Universal International em technicolor. Com John Lund e Jeff Chandler. Segunda-feira nos cinemas: Lúcia, Odson, Romy, Carli, Ideal, Floriano e Odson (Niterói).

LES BELLES DE NUIT — Na crise econômica e artística, em que se encontra o cinema francês, com a produção de "Les Belles de Nuit", a última realização de Jean Delannoy, com Michèle Morgan e Jean Gabin, é um exemplo de equilíbrio e segurança inesperadas e próprias de profissionais, e de que são responsáveis a direção de Ricardo Ribeiro aliada à cenografia de Darcy Fontes.

LES BELLES DE NUIT — Na crise econômica e artística, em que se encontra o cinema francês, com a produção de "Les Belles de Nuit", a última realização de Jean Delannoy, com Michèle Morgan e Jean Gabin, é um exemplo de equilíbrio e segurança inesperadas e próprias de profissionais, e de que são responsáveis a direção de Ricardo Ribeiro aliada à cenografia de Darcy Fontes.

LES BELLES DE NUIT — Na crise econômica e artística, em que se encontra o cinema francês, com a produção de "Les Belles de Nuit", a última realização de Jean Delannoy, com Michèle Morgan e Jean Gabin, é um exemplo de equilíbrio e segurança inesperadas e próprias de profissionais, e de que são responsáveis a direção de Ricardo Ribeiro aliada à cenografia de Darcy Fontes.

LES BELLES DE NUIT — Na crise econômica e artística, em que se encontra o cinema francês, com a produção de "Les Belles de Nuit", a última realização de Jean Delannoy, com Michèle Morgan e Jean Gabin, é um exemplo de equilíbrio e segurança inesperadas e próprias de profissionais, e de que são responsáveis a direção de Ricardo Ribeiro aliada à cenografia de Darcy Fontes.

LES BELLES DE NUIT — Na crise econômica e artística, em que se encontra o cinema francês, com a produção de "Les Belles de Nuit", a última realização de Jean Delannoy, com Michèle Morgan e Jean Gabin, é um exemplo de equilíbrio e segurança inesperadas e próprias de profissionais, e de que são responsáveis a direção de Ricardo Ribeiro aliada à cenografia de Darcy Fontes.

LES BELLES DE NUIT — Na crise econômica e artística, em que se encontra o cinema francês, com a produção de "Les Belles de Nuit", a última realização de Jean Delannoy, com Michèle Morgan e Jean Gabin, é um exemplo de equilíbrio e segurança inesperadas e próprias de profissionais, e de que são responsáveis a direção de Ricardo Ribeiro aliada à cenografia de Darcy Fontes.

LES BELLES DE NUIT — Na crise econômica e artística, em que se encontra o cinema francês, com a produção de "Les Belles de Nuit", a última realização de Jean Delannoy, com Michèle Morgan e Jean Gabin, é um exemplo de equilíbrio e segurança inesperadas e próprias de profissionais, e de que são responsáveis a direção de Ricardo Ribeiro aliada à cenografia de Darcy Fontes.

LES BELLES DE NUIT — Na crise econômica e artística, em que se encontra o cinema francês, com a produção de "Les Belles de Nuit", a última realização de Jean Delannoy, com Michèle Morgan e Jean Gabin, é um exemplo de equilíbrio e segurança inesperadas e próprias de profissionais, e de que são responsáveis a direção de Ricardo Ribeiro aliada à cenografia de Darcy Fontes.

LES BELLES DE NUIT — Na crise econômica e artística, em que se encontra o cinema francês, com a produção de "Les Belles de Nuit", a última realização de Jean Delannoy, com Michèle Morgan e Jean Gabin, é um exemplo de equilíbrio e segurança inesperadas e próprias de profissionais, e de que são responsáveis a direção de Ricardo Ribeiro aliada à cenografia de Darcy Fontes.

LES BELLES DE NUIT — Na crise econômica e artística, em que se encontra o cinema francês, com a produção de "Les Belles de Nuit", a última realização de Jean Delannoy, com Michèle Morgan e Jean Gabin, é um exemplo de equilíbrio e segurança inesperadas e próprias de profissionais, e de que são responsáveis a direção de Ricardo Ribeiro aliada à cenografia de Darcy Fontes.

LES BELLES DE NUIT — Na crise econômica e artística, em que se encontra o cinema francês, com a produção de "Les Belles de Nuit", a última realização de Jean Delannoy, com Michèle Morgan e Jean Gabin, é um exemplo de equilíbrio e segurança inesperadas e próprias de profissionais, e de que são responsáveis a direção de Ricardo Ribeiro aliada à cenografia de Darcy Fontes.

LES BELLES DE NUIT — Na crise econômica e artística, em que se encontra o cinema francês, com a produção de "Les Belles de Nuit", a última realização de Jean Delannoy, com Michèle Morgan e Jean Gabin, é um exemplo de equilíbrio e segurança inesperadas e próprias de profissionais, e de que são responsáveis a direção de Ricardo Ribeiro aliada à cenografia de Darcy Fontes.

LES BELLES DE NUIT — Na crise econômica e artística, em que se encontra o cinema francês, com a produção de "Les Belles de Nuit", a última realização de Jean Delannoy, com Michèle Morgan e Jean Gabin, é um exemplo de equilíbrio e segurança inesperadas e próprias de profissionais, e de que são responsáveis a direção de Ricardo Ribeiro aliada à cenografia de Darcy Fontes.

LES BELLES DE NUIT — Na crise econômica e artística, em que se encontra o cinema francês, com a produção de "Les Belles de Nuit", a última realização de Jean Delannoy, com Michèle Morgan e Jean Gabin, é um exemplo de equilíbrio e segurança inesperadas e próprias de profissionais, e de que são responsáveis a direção de Ricardo Ribeiro aliada à cenografia de Darcy Fontes.

LES BELLES DE NUIT — Na crise econômica e artística, em que se encontra o cinema francês, com a produção de "Les Belles de Nuit", a última realização de Jean Delannoy, com Michèle Morgan e Jean Gabin, é um exemplo de equilíbrio e segurança inesperadas e próprias de profissionais, e de que são responsáveis a direção de Ricardo Ribeiro aliada à cenografia de Darcy Fontes.

Seção IMOBILIÁRIA

CIDADE BALNEARIA GRUMARIM

Área da Fazenda Grumarim: 4.100.000 m²
 ESCRITURA DE PROMESSA DE VENDA LAVRADA NO TABELIAO MELLO ALVES
 Projeto de: M.M.M. Roberto, em exposição na sede
 CONTA BLOQUEADA EM BANCO
 Fração: 2.600 metros de extensão
 Distância do Leblon: 32 quilômetros pela Avenida Litorânea
 LOTES RESIDENCIAIS: 35 x 40 — 1400 m²
 Preço das cotas do Condomínio: Cr\$ 120.000,00, integralizáveis com Cr\$ 6.000,00 de entrada e Cr\$ 950,00 mensais
 Número de lotes residenciais: 1.000, com uma área de 1.000 de m²

Os 1.000 condôminos serão sócios-proprietários da Cidade Balneária Grumarim, participando do lucro da venda das áreas excedentes (2.600.000 metros quadrados), as quais serão vendidas para construções residenciais.

V. S. poderá ficar com seu lote completamente grátis e ainda receber um saldo da diferença de preço do terreno.

O MAIS ORIGINAL E VANTAJOSO PLANO APRESENTADO ATE' HOJE
 UMA RARA OPORTUNIDADE PARA V.S.

Procure se informar hoje mesmo no
CONDOMINIO GRUMARIM
 Avenida 13 de Maio, 13 — Sobreloja 202 — (Edifício Municipal)

RELAÇÃO DOS CONDOMINIOS DA CIDADE BALNEARIA GRUMARIM:

Dr. Marcello Lantieri de Andrade — Advogado — D.F.
 Dr. Marcello Roberto — Arquiteto — D.F.
 Dr. Milton Roberto — Arquiteto — D.F.
 Dr. Maurício Roberto — Arquiteto — D.F.
 Dr. José Leite Guimarães — Engenheiro — D.F.
 Dr. Jorge Luis de La Roque — Engenheiro — D.F.
 Dr. Luis Paulo de Amaral Pinto — Engenheiro — D.F.
 Dr. Silvio Costa Prado — Engenheiro — D.F.
 Dr. Luis Furlan Xavier — Eng. Agrônomo — D.F.
 Dr. Ernesto Jencarelli — Juiz de Direito — D.F.
 Dr. José da Oliveira Coelho Fossas — Engenheiro — D.F.
 Cel. Gabriel da Silva Santos — Militar — D.F.
 Dr. Antônio Pessoa Muniz — Médico — D.F.
 Dr. Tales Henrique da Cunha Cruz — Engenheiro — D.F.
 Sr. Durval Marellio Palmeira Alvim — Construtor — D.F.
 Dr. Dary da Costa Müller de Campos — Engenheiro — D.F.
 Sr. Lourival Xavier Bezerra — Comércio — D.F.
 Cel. Carlos da Silva Paiva — Militar — D.F.
 Dr. Sady de Melo e Silva — Engenheiro — E. do Rio
 Dr. José de Mendonça Motta — Engenheiro — D.F.
 Sr. Benedito Neto — Industrial — D.F.
 Sr. Raul Rebouças — Cor. de Imóveis — D.F.
 Gen. Armando Almeida e Luz — Militar — D.F.
 Dr. Antônio Lage Machado Costa — Engenheiro — D.F.
 Dr. Aluizio Moss de Castro — F. Público — D.F.
 Sr. Paschal Barach — Comerciante — D.F.
 Dr. Haroldo Lisboa da Cunha — Engenheiro — D.F.
 Dr. Paulo Pires — Engenheiro — D.F.
 Tte. Cel. Rubens Monteiro de Castro — Militar — D.F.
 Dr. Hermes de Barros Lima — Engenheiro — Porto Alegre
 Tte. Cel. Edvaldo de Luna Pedrosa (2) — Militar — D.F.
 Sra. Dinara de Azevedo P. da Silva — D.F.
 Otili Organização Técnica Instaladora Ltda. — D.F.
 Dr. Félix Harrele — Engenheiro — D.F.
 Sr. Reinhold Both — Comerciante — D.F.
 Dr. Walter Maurício de Oliveira — Quím. Industrial — D.F.
 Sr. Manoel Clementino Gomes — F. Público — D.F.
 Sr. Silvio Ferreira de Mello — Eng. Agrônomo — E. G. do Norte
 Sr. Adribal Resende Pelto — Banqueiro — Vitória
 Dr. Jolindo Martins — Médico — Vitória
 Dr. José Perrelli Júnior — Engenheiro — D.F.
 Sr. José Duba — Jornalista — D.F.
 Sra. Dilia de Lima Fundão — Vitória
 Dr. Dório Silva — Médico — D.F.
 Sr. Jorge Kneller Martins — Banqueiro — D.F.
 Dr. José de Sá Roriz — Engenheiro — D.F.
 Dr. Aluizio Aromas D'Andrea Pinto — Engenheiro — D.F.
 Sr. Alfredo de Lima Leal — Comerciante — D.F.
 Sr. Amauri Couto Prado — F. Público — Vitória
 Sr. Aulete de Almeida — Contador — D.F.
 Sr. Avellino Ernesto de A. Esmeraldo — Estudante — D.F.
 Sr. Alfredo Fernandes da Câmara da Paz — Industrial — D.F.
 Tte. Cel. Carlos Cordeiro de Almeida — Militar — D.F.
 Sra. Dilia Fundão do Prado — D.F.
 Sr. Ernesto Angelo Luiz Canozzi — Aviador — F. Alegre
 Cap. Av. Eber Teixeira Pinto — Militar — D.F.
 Sr. Felix F. de Souza Ribeiro (2) — Comerciante — D.F.
 Sr. Francisco José de Barros Lima — Industrial — F. Alegre
 Dr. José Santos Neves — Médico — Vitória
 Cel. João Augusto Fernandes — Militar — D.F.
 Tte. Cel. Jurucê Campelo — Militar — D.F.
 Dr. José Mendes Guerreiro — Engenheiro — D.F.
 Sr. Luiz de Lima Leal — Comerciante — D.F.
 Dr. Luiz Jorge Ferreira de Souza — Advogado — D.F.
 Sr. Luiz Carlos Well — Comerciante — D.F.
 Menor Mônica Goulart Marques da Souza — D.F.
 Menor Maria Cristina Cunha Freire Goulart — D.F.
 Menor Marcelo da Cunha Freire Goulart — D.F.
 Sra. Maria Cavalcanti Pinto Pessoa — D.F.
 Sra. Elmar Pinto Pessoa de Luna Pedrosa — D.F.
 Sr. Marcel Bergeron — Auditor — D.F.
 Tte. Cel. Mário de Carvalho Vale — Militar — D.F.
 Cel. Pedro Assencio — Militar — D.F.
 Dr. Raimundo Esmeraldo — Dentista — D.F.
 Sr. Waimir José Macedo — Comerciante — D.F.
 Tte. Cel. Oswaldo Wagner — Militar — D.F.
 Dr. Rui Wagner — Engenheiro — D.F.
 Sr. Alia Barbosa Ferreira Assumpção — F. Público — D.F.
 Sr. Wagner Schlegmann — Comerciante — D.F.
 Sr. Herbert William do Couto Junior — Comércio — D.F.
 Sra. Carmelita Gonçalves Maciel (2) — Professora — D.F.
 Sra. Irene Maciel Luna — Professora — D.F.
 Dr. Decilcio Nunes — Médico — Vitória
 Sr. Carlos João Avancini — Comércio — Vitória
 Sr. Cesar Nonato de Sant'Ana — Comércio — Vitória
 Dr. Vasco Azevedo Neto — Engenheiro — Bahia
 Dr. Abelardo Fortuna Andrea dos Santos — Deputado Fed. — Bahia
 Cap. Tte. Mario Luiz de Lima Lage — Of. de Marinha — D.F.
 Associação Radiofônica de Televisão Educativa — D.F.
 Major Otávio Rodrigues da Silva — Militar — D.F.
 Sra. Margarida Machado C. Clark — D.F.
 Tte. Cel. Augusto Fragoso — Militar — D.F.
 Dr. Jaime Guimarães Menegale — Advogado — D.F.
 Sr. Theodor Wilhelm Paul Ziesemer — Comerciante — Ceará
 Gal. José de Almeida Figueiredo — Militar — D.F.

Sra. Andréia Luz Madureira — D.F.
 Sra. Haldia Fonseca de Loyola — D.F.
 Sr. Carlos de Almeida — Comércio — Niterói
 Tia. Aviador Heitor Cardoso — Militar — D.F.
 Sr. Rogério F. Pelela — Contador — D.F.
 Tia. Av. José de Faria Pereira Sobrinho — Militar — D.F.
 Tia. Av. Luis Gonzaga Lopes — Militar — D.F.
 Cap. Tte. Horácio Auler — Of. de Marinha — D.F.
 Tte. Cel. Genaro Bomtempo — Militar — D.F.
 Dr. Antônio de Souza Melo Júnior (2) — Engenheiro — D.F.
 Sra. Zélia Carmo Vieira — D.F.
 Sr. Alvaro da Rocha Carmo — Comerciante — D.F.
 Sr. Austriano Batista Aguiar — Economista — São Paulo
 Sr. Celso Goulart — Comerciante — D.F.
 Sr. Carlos Nova de Niemeyer (4) — Aviador — D.F.
 Sr. Luciano Ribeiro — Comerciante — D.F.
 Sr. Manoel Lopes dos Santos — Comerciante — D.F.
 Cap. Corv. Asvaldo Assunção Moura — Of. de Marinha — D.F.
 Dr. Raimundo Vassalo Brígido — Méd. do Exército — D.F.
 Sr. Walter Neumayer — Aviador — D.F.
 Sra. Aryne Nova — F. Público — D.F.
 Sr. Eduardo Guinle Neto — Comerciante — D.F.
 Sr. Hubert Klopfer — Comerciante — Campinas
 Sra. Hilda Faraco Meyer — F. Público — D.F.
 Sr. José Antônio Grunewald — Comerciante — D.F.
 Sr. Maurício Mattatila — Comerciante — D.F.
 Sr. Luis Loureiro Dias Costa — Estudante — D.F.
 Dr. Mário Loureiro Dias Costa — Diplomata — D.F.
 Sr. Archilau Vivasques — Comerciante — D.F.
 Sr. Sérgio Gonçalves de Oliveira — Estudante — D.F.
 Sr. Otto Gerlinger — Importador — D.F.
 Ten. Gaspar Soares Camargo — Militar — D.F.
 Sr. Silvio dos Santos Silva — Despatchante — D.F.
 Editora Última Hora S. A. (2) — D.F.
 Sra. Aurora de Medeiros Freitas — Professora — D.F.
 Dr. Eduardo Espinola — Min. do Supremo Tribunal — D.F.
 Sr. Joaquim Francisco de Barros — Industrial — D.F.
 Cel. Mirabeau Pontes — Militar — D.F.
 Tte. Cel. Nelson Demaria Boiteux — Militar — D.F.
 Sr. Rogério Braga Villela — Comerciante — D.F.
 Dr. Raimundo de Farias — Industrial — D.F.
 Dr. Vasco Ortigão de Melo — Engenheiro — D.F.
 Dr. Walter Bezerra de Sa — Deputado Federal — Ceará
 Sr. Américo Matheus Florentino — Contador — D.F.
 Sr. Flávio Marinho de Paula — Comerciante — D.F.
 Sr. José de Araújo Couta — Jornalista — B. Horizonte
 Sr. Pedro Silva — Contador — D.F.
 Dr. João Alfredo de Castilho — Engenheiro — D.F.
 Dr. Raul Miranda Pereira de Mello — Engenheiro — Ceará
 Cel. Adauto Esmeraldo — Militar — D.F.
 Sra. Leonor Mendes Dantas — D.F.
 Sr. Edgar Bezerra de Sá — Comerciante — Ceará
 Sra. Marianna Portella Guilhon Ribeiro — D.F.
 Sr. Reynaldo Dias Paul Blum — Comércio — D.F.
 Dr. Antônio Ribeiro de Almeida Luz — Médico — D.F.
 Cap. Antônio Gadelha Simas Filho — Militar — D.F.
 Sr. Joaquim Menezes Brasil — Comerciante — Recife
 Sr. Levy Tendler — Comércio — D.F.
 Sr. Paulo Fichtl — Industrial — D.F.
 Sr. Raimundo Enatas Gonçalves — Comércio — D.F.
 Sr. Vitaldo Zarembo — Educador — D.F.
 Dr. Carlos Pires de Sá — Engenheiro — D.F.
 Maj. Antônio Tavares de Lima — Militar — D.F.
 Sr. Assad Fleitlich — Comerciante — S. Paulo
 Sr. Assad Abiguenem — Comerciante — E. Santo
 Menor Ana Maria Martins Loureiro — D.F.
 Dr. Oswaldo Nazareth Pinto de Carvalho — Médico — D.F.
 Sra. Zaira Pernambuco de Campos — F. Público — D.F.
 Sra. Vilória Bonalute — Radialista — D.F.
 Cel. Juracy Magalhães — Militar — D.F.
 Dr. Carlos Soares Pereira — Engenheiro — D.F.
 Sr. Luis Cyrillo Fernandes — Estudante — D.F.
 Dr. Roberto Vieira Nepomuceno — Engenheiro — Ceará
 Dr. Iracy Bastos Wagner — D.F.
 Sr. Atília Vivasques Vieira — Industrial — Cachoeiro de Itapemirim — E. Santo
 Sr. João Caldeiras dos Santos — Bancário — Cachoeiro de Itapemirim — E. Santo
 Sr. Antônio Joaquim Correia Escalada — Comércio — D.F.
 Dr. Olival Fernandes de Oliveira — Advogado — D.F.
 Dr. Maurício Nunes Alencar — Engenheiro — D.F.
 Sr. Alberto Carvalho Silva Filho — Contador — D.F.
 Dr. José João Pereira Bastos — Engenheiro — D.F.
 Major Remo Accelaris — Militar — D.F.
 Sr. Jorge Alves Guimarães — Comerciante — D.F.
 Dr. Caio Furtado de Mendonça — Advogado — D.F.
 Sr. Angelo Pedreira Duprat — Industrial — D.F.
 Dr. Manoel da Silva Maia — Advogado — D.F.
 Dr. João Carlos Vital — Engenheiro — D.F.
 Dr. Manoel Martins Reis — Advogado — D.F.
 Sr. Henrique Cohen — Comércio — D.F.
 Dr. Guilherme Witte — Comércio — D.F.
 Sr. José Carlos Bustamante de Carvalho — Industrial — Cachoeiro de Itapemirim — E. Santo.

PROCURE SE CERTIFICAR DESSAS VANTAGENS
 VISITANDO-NOS OU REMETENDO O COUPON ABAIXO:

AO "CONDOMINIO GRUMARIM"

AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — Sobre-loja, 202

EDIFICIO MUNICIPAL — DISTRITO FEDERAL

Solicito o comparecimento de pessoa autorizada a este endereço: —

Rua n.º às horas, a fim de dar
 explicações sobre o plano desse Condomínio.

NOME:
 (Se possível à máquina)

IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A.

PROPRIETÁRIA E INCORPORADORA DOS
EDIFÍCIO GALIDA

AVENIDA MEM DE SÁ (Esquina de Ubaldino do Amaral)

Ótimos apartamentos em construção adiantada, todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro e kitchenette. Preços a partir de Cr\$ 175.000,00, sendo 10% de sinal, 10% na escritura, 20% em vinte prestações mensais e 60% financiados em 10 anos. Tabela Price. Diariamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

EDIFÍCIO CIRÚ — Apartamentos prontos

RUA TONELEROS, NS. 89 E 91

Ótimos apartamentos, com sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro e chuveiro com box, ampla cozinha, área, com tanque, dependências de empregada, garagem e Play-Ground. Preços a partir de Cr\$ 600.000,00, sendo 50% facilitados e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a., diariamente, no local há pessoa para mostrar os apartamentos

EDIFÍCIO MONIQUE — Em final de construção

AVENIDA PASTEUR — JUNTO AO N.º 126

Ótimos apartamentos, com sala, j. inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr\$ 600.000,00, sendo 50% facilitados e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a. Tabela Price. Diariamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos.

EDIFÍCIO DELAMARE

(CENTRO)

Vendem-se grupos de salas, com duas ante-salas, 2 salas e sanitário, à Av. Presidente Vargas, n.º 440. Preço, Cr\$ 500.000,00, sendo Cr\$ 100.000,00 de entrada e o restante financiado.

EDIFÍCIO NOBEL

ESPLANADA DO CASTELO

Vendem-se grupos de salas, com saleta, 3 salas e sanitário, à Av. Franklin Roosevelt, n.º 146. Preço, Cr\$ 700.000,00, sendo Cr\$ 200.000,00 de entrada e o restante financiado.

LOJA — PENHA CIRCULAR

Vendem-se lojas novas e vazias próprias para qualquer ramo de negócio. Preço a partir de Cr\$ 270.000,00, sendo Cr\$ 50.000,00 de entrada e o restante em cinco anos.

CASA — PENHA CIRCULAR

Vende-se, de altos e baixos, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e quintal. Cr\$ 320.000,00, sendo Cr\$ 120.000,00 de entrada e o restante financiado, em 5 anos.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Fones: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A

Fundada em 1924

ADMINISTRAÇÃO DE
 IMOVEIS

CONSTRUÇÃO

ROSA RIO 129 1.º

Tels.: 52-8251
 52-9767

TERRENOS À BEIRA MAR

Último mês de vendas de lindos terrenos de praia no Distrito Federal e Niterói. Terrenos registrados de valorização extraordinária e a preços convidativos. Documentação, plantas, certidões e projetos aprovados; ver e tratar com o sr. EDUARDO LIMA, pelo telefone: 26-7098. Como temos muitos pedidos, solicitamos aos novos pretendentes que nos procurem quanto antes a fim de que possamos atendê-los com brevidade. Com prazer iremos a domicílio.

À Beira-Mar e no Distrito Federal

Oportunidade única de V. S. adquirir seu terreno num dos mais lindos recantos e na área de maior valorização no Rio, condução farta, água e luz. Procure saber detalhes. Cicero Badu. Av. 13 de Maio n.º 13, sala 1.704 a 1.706. Tel. 46-1018 — depois das 17 horas.



Instalação no edifício SISALMAR, em construção, à avenida Atlântica, 4112

Os melhores prédios de apartamentos estão dotados de Fornos REX

Detalhes técnicos: Rua do Carmo, 6 — Sala 1.308 — Tel. 42-9991

— SEÇÃO DE INCINERADORES —

REGISTREM SEUS PROJETOS
 PREVENDO A INSTALAÇÃO DO

INCINERADOR REX

- * Transforma em cinzas todo o lixo
- * Evita a proliferação de insetos
- * Preserva a saúde dos moradores
- * Máximo de higiene nos prédios
- * Consumo mínimo de combustível
- * Funcionamento fácil e garantido
- * Aprovado pela Prefeitura

Dia de S. Sebastião, aniversário do Rio



ELA tem mais de 80 anos. Raramente sai de casa, mas no dia de São Sebastião, não falta à igreja. Com o livro, o chá e a bolsa de couro, de joelhos, rezando pelos que lhe são caros.

DIVERSAS cerimônias cívicas e religiosas assinalaram, ontem, o 386.º aniversário de fundação da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Desde a noite do dia 19, antecâmara de mendigos, esmo-lando, na Catedral e nas igrejas de S. Francisco de Paula e S. Jorge foram oficiadas missas em honra de S. Sebastião.

Também no saguão da Câmara Municipal, no tradicional nicho, a imagem do padroeiro ficou exposta a visitação pública desde as 8 horas até a noite.

No Senado, durante a rápida sessão ontem realizada, o se-

Na igreja de S. Sebastião dos Capuchinhos, desde as 8 horas da manhã até as 10 horas foram oficiadas missas votivas. De 15 em 15 minutos era distribuída a Sagrada Comunhão. As 10 horas, foi oficiada missa solene cantada com acompanhamento de grande orquestra.

Até as 23 horas ficou exposta, em visitação, a imagem de S. Sebastião, trazida de Portugal por Estácio de Sá. Milhares de pessoas e crianças vestidas de S. Sebastião compareceram ao templo. O trânsito da rua Haddock Lobo e adjacências foi interrompido. A celebração foi grande o movimento de fiéis, em fila para ingressar no templo. Impressionou o número

SEÇÃO IMOBILIÁRIA

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO "MAURICE DANON"

Ficam convocados os condôminos do Edifício supra para assembleia geral extraordinária a ser realizada hoje, dia 21 de Janeiro do corrente ano, às 20,00 horas a 1.ª convocação e às 20,30 hs. em segunda e última convocação, com qualquer número, no "hall" do edifício.

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO
EDIFÍCIO "FORTUNA" — Rua Marques de Abranches, 273 — Apartamentos de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr\$ 500.000,00. Entrada inicial de 10%. Financiamento de 10% em 5 anos, sem juros durante a construção.

EDIFÍCIO "PROGRESSO" — Rua Silveira Martins n. 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr\$ 250.000,00. Entrada inicial, 10%. Financiamento de 10% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS
EDIFÍCIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com hall, sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr\$ 350.000,00. Entrada inicial, 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

AV. ATLANTICA
EDIFÍCIO "MARIA DO CARMO" — Av. Atlântica, 1008 — Construção avançada. Luxuosos apartamentos de frente, 3 por andar, com hall, 3 salas, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda, demais dependências e garagem. Preço: Cr\$ 1.300.000,00. Entrada inicial, 15% — Financiamento em 15 anos.

TIJUCA
EDIFÍCIO "LOULÉ" — Construção avançada — Rua Mariz e Barros, esquina S. Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas e 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr\$ 400.000,00 — Entrada inicial, 10% — Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MEXICO, 41 — 3º ANDAR

Telefones: 52-5301 e 42-1777

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Administração de Imóveis

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL: 23-1839

nador Mozart Lago foi a tribuna para comemorar-se com o povo carioca, a passagem de mais um aniversário de fundação da cidade.

NO CENTRO CARIOCA
O Centro Carioca, associando-se às comemorações, apresentou homenagem à memória do fundador, Estácio de Sá, fazendo, às 8,30 horas de ontem, uma visita ao seu túmulo onde depositou uma palma de flores. As 11,30 horas, membros do Centro, incorporados, compareceram ao marco de fundação da cidade, no Forte de S. João, na Urca, colocando uma palma de flores naturais. Nessa ocasião discursaram o presidente, sr. Othon Costa e o coronel Camilo Paraguassu.

NO DEPARTAMENTO DE TURISMO
Ao mesmo tempo, no Departamento de Turismo da Prefeitura, na ABL, foi inaugurada uma exposição sobre o Dia da Cidade, organizada pelo Departamento de História e Documentação, com a colaboração do Museu da cidade e do Arquivo Municipal.

MELHORAMENTOS
O prefeito Delfino Cardoso, em companhia do secretário de Viação e Obras, de seu ajudante de ordens, e outros auxiliares, inaugurou nova pista na ilha do Governador, ligando a ponte à Base Aérea. As 9 horas fez entrega ao tráfego de mais um trecho pavimentado da avenida Brasil, no percurso compreendido entre o Clube da Penha e a Parada da Lucas. As 10 horas, foi inaugurada em Guaratiba, uma estrada de rodagem.

DESFILÉ CARNAVALESCO
A noite, realizou-se, na avenida Rio Branco, um desfile carnavalesco, do qual participaram clubes de samba e blocos. A batalha de confetes foi iniciada com a chegada do "Clube Samba", representado pelo cantor Jorge Veiga. Desde as 8 horas, a praça Filadelfia, os clubes carnavalescos formaram um cortejo, desfilando pela avenida Rio Branco.

PLANO JUAREZ

Proibindo admitir novos funcionários

Reestruturação dos quadros do funcionalismo — Novo critério para promoções: merecimento e antiguidade conjugados — Admissão de pessoal

O Plano Juarez Távora para uma reforma administrativa apresenta, em suas considerações finais, uma análise da situação do funcionalismo e da sua reorganização. O assunto é considerado sob três aspectos fundamentais:

- reestruturação dos quadros do funcionalismo;
- critério de seleção para admissão e acesso aos novos quadros estruturados;
- descentralização da competência administrativa para seleção, nomear, promover, movimentar e punir funcionários.

A reestruturação deve ser empreendida visando a maior eficiência do serviço, o respeito aos direitos adquiridos, o estímulo ao mérito e a redução das despesas do pessoal permanente.

O ponto crítico dessa questão é a correta determinação do número de funcionários necessários, em cada categoria funcional: essa determinação deve ser feita através de dados estatísticos. Uma vez determinado o número de funcionários indispensáveis, seguir-se-á a tarefa do aproveitamento dos já existentes nos quadros reestruturados. Esses funcionários serão relacionados por categorias funcionais, em ordem de antiguidade, sem prejuízo dos vencimentos que estiverem recebendo na data da reestruturação.

A lei proibirá a admissão de novos funcionários enquanto houverem funcionários existentes da mesma categoria, em condições de serem aproveitados.

ADMISSÃO DE FUNCIONÁRIOS
Quanto à admissão de funcionários, o melhor processo é o de concurso de títulos e de prova. Para promoções e acesso dos funcionários nos respectivos quadros, a antiguidade selecionada, isto é, conjugada com o merecimento, deve ser adotada. O atual critério de acesso, parte por antiguidade e parte por merecimento, padece de dois defeitos principais: garante a funcionários dispendiosos ou incapazes, galgarem todos os postos da hierarquia funcional; do outro lado, facilita o protecionismo, com as promoções por merecimento.

A descentralização da competência administrativa para movimentar e admitir pessoal visará principalmente aliviar os atuais encargos do presidente da República, no tocante à matéria, transferindo-os para os ministros e secretários de Estado. Ao presidente da República competirá apenas nomear auxiliares de imediata confiança, tais como ministros e secretários de Estado, embaixadores e juizes, etc.

Os secretários de Estado serão indicados pelos respectivos ministros para nomeação pelo presidente. O controle do pessoal subalterno será, de acordo com a importância do cargo, atribuído aos ministros de Estado, secretários de Estado, diretores gerais, chefes de Departamento e chefes de Seção.

ANTONIO SAAD — DOUTOR LEFEBRE
Av. Francisco Braga, 277 — 4.º ANDAR — TEL: 22-6870

ELIO S. SANTORO
Instituto de Imóveis — Av. Rio Branco, 108 — 1.º ANDAR — TEL: 22-2633



ÉIS o que foi a missa das 5 horas na igreja dos Capuchinhos, da rua Haddock Lobo. Templo superlotado. E assim foi durante todo o dia de ontem, até as 23 horas

NÃO QUEREM PINTAR COM NOSSAS TINTAS

Intervenção do Museu de Arte Moderna contra o critério da CEXIM — As tintas brasileiras mudam de cor e não são duráveis

— É um absurdo o que fez a CEXIM, proibindo a entrada de tintas estrangeiras — declarou o pintor Ivan Serpa. — As tintas nacionais não servem para obras de arte, por defeito tanto do material utilizado em sua confecção como porque os técnicos que a produzem não estão a par das particularidades sobre o seu preparo, como acontece na Europa, onde existe uma tradição de muitos séculos a esse respeito. Assim, as nossas tintas mudam muito de cor, não oferecendo a durabilidade necessária.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 16

estudos, criaria uma situação difícil — disse ainda o vereador.

SCHWERIN MUITO CALADO
"Nada posso adiantar sobre o metro" — declarou o sr. Schwerin, que nem mesmo recebeu o contrato para estudar a obra. O sr. Schwerin informou que hoje vai falar com o prefeito sobre o assunto e que, talvez, mais tarde, possa dizer alguma coisa.

TEM QUE FAZER
Mesmo que o prefeito queisesse, não poderia deixar de cumprir a lei referente ao metro e ao desmonte do morro de São Antônio, declarou o sr. João Machado, dizendo que para isso ele teria de pedir autorização à Câmara, a quem então cabia decidir. Mesmo que isso fosse feito, seria muito difícil conseguir o apoio da Câmara, pois 33 vereadores votaram a favor da lei, inclusive o próprio secretário do Interior e Segurança.

CONTRATO
O contrato a ser firmado entre a Prefeitura e a "Compagnie du Chemin de Fer Metropolitain de Paris" é de cerca de 19 milhões de cruzeiros. Por ele a companhia francesa ficará encarregada de sondagens, traçados, levantamentos do terreno e todo o serviço necessário à execução do projeto definitivo de construção do metro.

TIFO EM SÃO PAULO

15 casos já confirmados — A falta d'água agrava a situação

S. PAULO, 21 (SUCURSAL) — Um surto de febre tifóide está grassando em S. Paulo. Até ontem, na capital, nada menos de onze casos haviam sido constatados e confirmados pela Saúde Pública. No interior, verificaram-se mais quatro casos. Tudo leva a crer que o número de pessoas atingidas se multiplicará nos próximos dias, devido à falta de harmonia entre os órgãos fiscalizadores e as seções da Saúde Pública que combatem o mal.

FALTA D'ÁGUA
A tendência da situação é para agravar-se ainda mais, por causa da falta d'água, que vem sendo constante. Os bairros mais atingidos, até o momento, são Santa Isabel, Vila Carrão, Vila Maria e adjacências.

NORMAL A OCORRÊNCIA
Segundo o sr. Luciano Gualberto, secretário de Saúde e Assistência, o surto é absolutamente normal nesta época do ano.

PROVIDÊNCIAS
Não obstante, a calma com que vem enfrentando o surto de febre tifóide indica que todas as providências para evitar a propagação do mal foram tomadas. A Secretaria de Saúde vai proceder à vacinação em massa da população das zonas mais afetadas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 14

NAO E' O UNICO
A Cruzada cívica e a atitude do Conselho de Segurança Nacional, que forneceu a um vespertino informações que, em sua opinião, visavam a depreciar as denúncias do almirante Penna Bette, que há dois anos vem alertando o governo, inclusive no Conselho do Almirante. E salienta que as denúncias do Almirante sobre a intensa rede de infiltração comunista, também foram formuladas por outros oficiais generais das forças armadas, as autoridades eclesásticas e as classes produtoras, como a Associação Comercial.

DEFICIENTE O CONSELHO

Diz ainda o documento: "A informação de não existir um exército comunista no interior do país e um grupo armado decorre ou da deficiência dos serviços de verificação do Conselho ou do desconhecimento da técnica de guerrilhas do comunismo, em todo o país. Já está constituído há anos. Segue os moldes da ação revolucionária comunista, aplicada na Rússia em 1917 por Bela Kun na Hungria, e na China, em 1911, recentemente, na China. A Cruzada põe à disposição do Conselho os elementos que possui sobre tal ação revolucionária. É lamentável que o Conselho não esteja a par da situação real; que desconheça a existência clandestina de cursos de tática revolucionária, de cursos de guerrilhas, em todo o país. Entre eles o das proximidades de Friburgo, frequentado pelos militantes da capital da República; que ignore o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931, na organização de guerrilhas, ignorando, porém, o programa de 21 pontos dos cursos intensivos de um mês, consistindo, em resumo, na aprendizagem do manejo de armas de pequeno porte, técnicas de comando, de sabotagem e a chamada "arte de audácia", que não saia da trilha do P. C., de mais uma secretaria, denominada "Liberdade Nacional", dirigida por Renato de Oliveira Motta, que se especializou na Rússia, durante 11 meses, em 1931,

Edson renovou contrato com o Fluminense por 1 ano; hoje, Telê assinará novo compromisso por mais 2 anos

JOÃO GONÇALVES BATEU O RECORD SUL-AMERICANO DOS 200 MTS., NADO DE COSTAS



O TÊNTO QUE PERMITIU A CONSAGRAÇÃO — Faltavam 30 segundos para o término da prova e o nadador não se moveu. O resultado até então era alentador para o Olaria e teria, sem dúvida, um grande significado — empatar com os campeões cariocas em seus próprios domínios. Todavia, a sorte decidiu a favor do campeão. O nadador acima estampou o momento exato em que a bola arremessada por Sabará transpunha a meta "barra". Vê-se Perseu caindo, enquanto Ananias "torce" desesperadamente para que a bola não entre.

COMO VIMOS A EXTRAORDINARIA

Eis o movimento técnico e nossas observações das carreiras ontem realizadas no Hipódromo da Gávea:

PÁREO A PÁREO

1.º PÁREO — Orissimo, que vinha de bom segundo ao reaparecer, após dois anos de inatividade, não teve grandes dificuldades para derrotar Paria, que o secundou. Em terceiro Ornato e em quarto Good Friend.

2.º PÁREO — Falharam os favoritos neste páreo, proporcionando aos azaristas uma "poule" de mais de duzentos cruzados, com a vitória de Panqueca. Corrida no meio do pelotão atacou com bastante ação para sobrepujar a Hipocrene que corria na ponta e resistir ao ataque de Cravo Lindo que o secundou. Em terceiro Hipocrene e em quarto Filha Linda.

3.º PÁREO — Mais um tento lavraram os azaristas, com a inesperada vitória de Alvirte que, atacando por meio de raia, dominou bem a Lovelace, o grande favorito. Em terceiro Cravosa e em quarto Attacher.

4.º PÁREO — Eledor cujo rendimento avulta na areia, não teve

dificuldades para derrotar England e Elegel. Em quarto Indayá.

5.º PÁREO — Ogiva, cuja estréia a semanas, foi muito boa, na qual só perdeu para Dinoca, ganhou, nesta oportunidade, disparada. Secundou-a Essence que por sua vez deu Guria e Isalati em terceiro e quarto, respectivamente.

6.º PÁREO — Montanhas puxou o "train" até os 700 metros, onde vários competidores atacaram e o dominaram, levando a melhor, pelo centro da pista, Mandi, que deixou Kani, Indaceto e Cangapé em segundo, terceiro e quarto, respectivamente.

7.º PÁREO — Vitória bonita alcançou Polin nesta carreira. Seguiu Cumberland até os 700 metros, para nessa altura dominar o e, com bastante ação, distanciou-se dos demais. Em segundo Accordeon e em terceiro Mondel e em quarto Matador.

Diferenças: 1 corpo e pescoço — Tempo: 84" 1/3 — Vencedor: (9) 83.00 — Dupla: (14) 30.00 — Placês: (9) 24.00; (2) 16.00 e (4) 54.00 — Movimento do Páreo — Cr\$ 1.479.610.00.

8.º PÁREO — 1.500 METROS

1.º Orissimo, C. Moreno, 56 —

2.º Paria, O. Fernandes, 56 —

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo

1/2 — Tempo: 96" 3/5 — Vencedor: (5) 20.00 — Dupla: (14) 33.00 — Placês: (5) 12.00 e (11) 16.50 — Movimento do Páreo — Cr\$ 389.780.00.

9.º PÁREO — 1.400 METROS

1.º Panqueca, M. Alves, 47 —

2.º Cravo Lindo, D. Moreira, 54 —

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo

— Tempo: 90" 3/5 — Vencedor: (2) 22.00 — Dupla: (12) 33.00 — Placês: (2) 22.00 e (11) 11.00 — Movimento do Páreo — Cr\$ 1.216.810.00.

10.º PÁREO — 1.400 METROS

1.º Alvirte, M. Henriques, 51 —

2.º Lovelace, E. Castilho, 56 —

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo

— Tempo: 90" — Vencedor: (7) 20.00 — Dupla: (14) 47.00 — Placês: (7) 45.00 e (11) 11.00 — Movimento do Páreo — Cr\$ 1.174.430.00.

11.º PÁREO — 1.500 METROS

1.º Eledor, J. Marchant, 56 —

2.º England, F. Irigoyen, 56 —

Não correu: Delicada.

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo

— Tempo: 95" 3/5 — Vencedor: (2) 29.00 — Dupla: (12) 33.00 — Placês: (2) 17.00 e (11) 14.00 — Movimento do Páreo — Cr\$ 1.232.370.00.

12.º PÁREO — 1.500 METROS

1.º Ogiva, W. Andrade, 55 —

2.º Essence, J. Tinoco, 55 —

Não correu: En-tout-cas.

Diferenças: vários e 3 corpos —

Tempo: 98" — Vencedor: (1) 25.00 — Dupla: (13) 27.00 — Placês: (1) 13.00 e (5) 13.00 — Movimento do Páreo — Cr\$ 1.337.610.00.

13.º PÁREO — 1.300 METROS

1.º Mandi, O. Ullón, 56 —

2.º Kani, C. Moreno, 56 —

Não correram: Letrado e Galo.

POLIN EM TEMPO RECORD

Ganhou disparado na oitava consecutiva

O Jockey Club Brasileiro, aproveitando o feriado comemorativo da fundação da cidade e ao mesmo tempo prestando uma homenagem, levou a efeito mais uma reunião em seu Hipódromo, constante de sete páreos. A prova melhor dotada, com \$80.000,00 ao vencedor, denominou-se Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, destinada a animais nacionais de 3 anos e mais idade, pesos especiais, na distância de 1.500 metros.

Levamos esta prova, de modo impressionante, o valente petico Polin, um filho de Poliar em Lucida, nascido no Rio Grande do Sul e de propriedade de D. Sarah de Magalhães Boettcher.

Vindo de um descanso obrigatório, em virtude de ter sido alcançado por um coice de outro

ESPELHO DA RODADA

"POR-POUCO-POUCO" O OLARIA NÃO ESTRAGOU A FESTA

Por pouco, por muito pouco mesmo, o Olaria deixou de estragar o "carnaval vasco". Aquela alegria toda que explodiu após o apito de Mr. Dickens, acompanhada de claps, foguetes e serpentinas, esteve a pique de ser sufocada, pois evidentemente uma empate naquelas circunstâncias seria, sem dúvida, um golpe rude demais para permitir aos vascoianos encontrar coragem e ânimo para comemorar a conquista do título. Todavia, a "chance" intercedeu a favor dos vascoianos e generosamente pôs fim a todo aquele drama que milhares de associados e "torcedores" do Vasco viveram durante 60 minutos e meio.

Ninguém esperava que aquela despretenhosa e escanteio cobrada por Chico, quando faltavam 30 segundos para o término da partida, pudesse decidir o conteúdo de maneira favorável ao campeão. Contudo, Sabará, com rara felicidade, aproveitou-se bem do "corner" e logrou bater o jovem goleiro Perseu de forma ineficiente. Todo o empenho que o Olaria manteve visando um bom resultado esboçou-se. Nem tempo para uma reação existia. Após a saída de meio de campo, o embate terminou e então iniciaram-se os festejos pela conquista do título.

A sorte dos "barbarrs" foi dura, sem dúvida. Preliminar durante quase todo o "match" em pé de igualdade com os seus adversários, porém tiveram que deixar o campo vencidos. Coisas do futebol. O empate seria o desfecho ideal da partida. Pelo empenho o Olaria se fez merecedor de melhor resultado. Por sua vez, ao Vasco a perda de um ponto, se bem que sem qualquer significado, seria castigo merecido para o desastre com que seus "players" andaram na cancha.

Observador: MARIO JOSE

O FLAMENGO VENCEU O FLA-FLU

Jogando com coração, com fibra, com muita vontade de vencer, também ter direito ao vice-campeonato, o Flamengo ostentou sob o comando de Telê, o título de campeão. Foram 21 que não deixaram margem a dúvidas, 121, acima de tudo, juntos, indistintamente e inofensivamente vieram realmente premiar o quadro que, mais correto e que produziu o título. De nada valeu ao Fluminense aquela arrancada impressionante dos primeiros minutos, com Orlando inaugurando o marcador aos 90 segundos de combate. Aos poucos o quadro ia saindo de produção, ia perdendo o volume de jogo, pois faltava-lhe a vigorosa: Didi. Este, responsável pela estruturação do conjunto, antecipa pela falta, deixou-se anular completamente por Dequinha. Didi, o desmoronamento da equipe. O ataque, já cheio de pontos negativos como Orlando e Simões, ficou entregue à própria sorte. A defesa, por sua vez, também tinha claros, perdendo-se diante do volume de jogo imposto pelo Flamengo. E que, tranquilizada pela ineficiência do ataque, a linha média rubro-negra sentia-se à vontade para ir à frente e auxiliar a ofensiva. Dequinha e Beto, então, infiltravam-se constantemente pela defesa do Flamengo, fazendo com que os pés de Zagalo (fazendo uma bela partida) e Joel, encarregados de jogar a bola para dentro da área. Não fosse a boa atuação de Pinheiro e o extraordinário desdém de Edson, e ainda na primeira etapa poderia o Flamengo ter construído um marcador mais dilatado. Todavia, fez apenas dois "goals". Marcação de Adãozinho (em tarde apenas regular) ao receber uma bola que, chutada por Rubens, "espantou" em Pinheiro, e Indio, escorando de cabeça uma bola alta que já ameaçava perder-se pela linha de fundo.

No tempo final, tentou ainda o Fluminense reagir. Simões, abertamente nulo, e Orlando, excessivamente preocupado em cair no chão para "evitar" penalidades — já

que outra coisa não sabia fazer — um e outro encarregaram-se de jogar pela janela todas as oportunidades.

Federam-se todos os esforços de Telê e Jair para levantarem o quadro. Didi jamais conseguiria mover os movimentos do time e o próprio Edson, que na primeira fase aparecera com sucesso, caiu no erro de produzir uma jogada deixando-se sem razão e o trabalho de seus companheiros. As poucas oportunidades que surgiram na área eram totalmente desperdiçadas por Simões ou Orlando. Enquanto isso, armava-se novamente o Flamengo. Voltava a aparecer no campo o mesmo quadro bem ordenado dos minutos finais do primeiro tempo, comandando com nitida superioridade as jogadas.

Quanto mais crescia o volume de jogo dos rubro-negros, mais estabelecido se mostrava o Fluminense. Já a essa altura, o marcador de dois a um para o Flamengo parecia que não se modificaria mais, dado o flagrante desinteresse dos atacantes pela sua dilatação.

Estava escrito, porém, que o Flamengo não ficaria nos dois. Realmente. Num dos ataques à meta de Castilho, Rubens aproveitou-se da falta de atenção de Indio na altura da linha média tricolor e, após driblar Edson, Bigode, Fíndaro e Pinheiro, entrou de forma indelével ao arco. Batia selada a sorte do Fluminense e iniciado o "balanço" do Flamengo. Voltava o rubro-negro, a partir desse tento, a jogar parado, a bem dizer, um pouco morto, queria saber de marcar tentos, desperdiçando-os apenas, em proporção a torcida um espetáculo extra. Começaram os poucos curtos, os "marcadores" no meio de campo. Nem assim o Fluminense criou ânimo para tentar modificar o panorama de jogo. Já se consideravam derrotados desde o segundo tento e começaram a sofrer com o conhecimento de ser derrotados, torcendo tremendamente para que trísimo e apita final, encerrando aquela "festa" rubro-negra.

No tempo final, tentou ainda o Fluminense reagir. Simões, abertamente nulo, e Orlando, excessivamente preocupado em cair no chão para "evitar" penalidades — já

SEGURAMAS "ESTRELAS" DO BASQUETE

RUMO A S. PAULO A SELEÇÃO CARIOCA QUE DISPUTARÁ O "TORNEIO PRÉ-MUNDIAL" — A DELEGACÃO

Seguiu esta manhã, para São Paulo, a Seleção Carioca de Basquetebol, que disputará o "Torneio Pré-Mundial", em Santos, a partir de amanhã.

A equipe metropolitana fará sua estréia contra o selecionado de Sorocaba, uma das mais fortes do país e que deverá contar com reforços de outros valores expressivos de cidades paulistas que não participarão do certame.

A DELEGACÃO

Com Waldir Bueres na chefia e tendo Charles Borer como técnico, seguiram as seguintes jogadoras: Nivea, Glicinia, Irani, Eunice, Ivone e Eugênia (todas do Grêmio de Quintino); Délia, Hannelore e Greta (todas do Flamengo); Carminha e Nair (ambas do Vasco da Gama); e Ruth (do Carioca E.C.).

O assistente do técnico será Tude Sobrinho; a acompanhante, a senhora Dulce Gonçalves (genitora de Ruth) e o patrono, o deputado Lauro Gomes Filho.

DATAS DO TORNEIO

O Torneio será efetuado nos dias 22, 23, 24 e 25, reunindo as seleções do Distrito Federal, Paraná, São Paulo (Capital), Sorocaba e Santos.

Terminado o certame, os dirigentes da Confederação Brasileira de Basquetebol farão a escolha das moças que serão treinadas para o "I Campeonato Mundial", em Santiago do Chile, bem como do técnico.

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

VASCO X OLARIA

Local — Estádio de São Januário.
Renda: Cr\$ 64.071.00.
Júis — Mr. George Dickens.
Preliminar — Aspirantes do Vasco, 2 x 0.
QUADROS:
VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Edmur, Ipojuca, Vavá e Chico.
OLARIA — Perseu; Jorge e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Tilo, Washington, Maxwell, J. Alves e Lima.
1.º tempo — 0 x 0.
Final — Vasco, 1 x 0.
Tento de Sabará aos 44 1/3 minutos.
Anormalidades — Não houve.

FLAMENGO X FLUMINENSE

Local — Estádio Maracanã.
Júis — Mário Vianna — bom.
Renda — Cr\$ 498.266.90.
Preliminar — Fluminense 2x0.
Quardos — Flamengo — Garcia, Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Zagalo.
Fluminense — Castilho, Pinheiro e Pinheiro; Jadir, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Simões, Didi e Quincas.
1.º tempo — Flamengo 2x1 (Orlando aos 2'; Indio aos 10' e Adãozinho aos 27').
Final — Flamengo 3 x 1 (Rubens aos 30').

MADUREIRA X BOTAFOGO

Local: Conselheiro Galvão.
Renda: Cr\$ 16.123.40.
Júis: Sidney Jones (bom).
Preliminar: Botafogo 4x2.
Quardos: Madureira — Irizé; Mário e Darcy; Claudionor, Bitum e Valter; Mundica, Evaristo, Paulinho, Rato e Pedro Bala.
Botafogo — Oswaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguao, Geninho, Bravo, Zézinho e Braguinha.
1.º tempo — Madureira 3x2 (Rato aos 3'; Evaristo aos 6' e Rato aos 15'; Zézinho aos 23' e Braguinha aos 28 minutos, de penalty).
Final: Botafogo 5x3 (Bravo aos 5'; Zézinho aos 18'; Geninho aos 35 minutos).

Teve um incidente com "Cordinha" — Deverá avisar-se hoje com o presidente Cyro Aranha — O Botafogo, oficialmente, interessa-se pelo treinador

Ontem, após o jogo com o Olaria, ainda em São Januário, o presidente Cyro Aranha comunicou ao técnico Gentil Cardoso, que tinha interesse em vê-lo hoje em seu escritório. Antes, Gentil Cardoso tivera uma alteração com um paredão do clube.

VIRA A RESCISÃO

Ao que tudo indica, nessa oportunidade, o "coach" será cientificado da rescisão de seu contrato com o Vasco. Os motivos, além dos que são de domínio público e que se prendem ao retorno de Flávio Costa, foram ontem, antes e depois do jogo com o Olaria, criados. A manifestação a Gentil (encaminhada pelo próprio técnico, segundo os dirigentes vascoianos) foi recebida como um ato de indisciplina. Outrossim, o incidente de Gentil com Artur Soares Femecca (Cordinha) na saída do estádio é apontado como um dos motivos. Assim, espera-se que a dispensa do técnico será antecipada de alguns dias.

O BOTAFOGO INTERESSADO

Por outro lado, sabe-se que a diretoria do Botafogo, em reunião realizada segunda-feira, já autorizou o Departamento de Futebol a convidar Gentil Cardoso para dirigir as equipes de futebol do clube.

Copa Montevideu

MONTEVIDEU, 21 (UP). — Na segunda partida da noite passada, em disputa da Copa Montevideu, o Nacional, de Montevideu, venceu o Colo-Colo, de Santiago do Chile, por 4 a 1.

Na primeira, o Presidente Hayes, de Assunção, Paraguai, e o Dinamo, de Belgrado, empataram por 1 a 1.

O primeiro tempo da partida Nacional x Colo-Colo terminou com vantagem para o Nacional de 2 a 0.

C. do Rio x Bonsucesso esta noite, no Caio Martins

Canto do Rio e Bonsucesso empenhar-se-ão, hoje, em partida noturna no Estádio Caio Martins, em Niterói.

A partida desta noite é de grande importância para os dois clubes, visto que o derrotado ficará de posse da "lanterna" do Campeonato de 52. Aos niteroienses o empate bastará para fugirem do último posto, enquanto para os leopoldenses é imprescindível a vitória.

Local — Estádio Caio Martins; horário: preliminar às 20 horas; principal às 22; quadros: Canto do Rio — Marujo, Wagner e Garcia; Adesio, Délio e Herbert; Milhinho, Jaime, Emanuel, Almir e Jairo; Bonsucesso — Ari, Urubaito e Flavio; Gilberto, Garcia e Lusitano; Nicola, Wassil, Tião, Soca e Clício.

Em Punta Del Este o "Vendaval"

BUENOS AIRES, 20 (AFP). — O time "Vendaval" acha-se atualmente em Punta Del Este, Uruguai, e espera-se que de um momento para outro continue viagem rumo a Buenos Aires.

Excepcional, a nova marca — Grijó e Hernany não tiveram êxito



João Gonçalves

João Gonçalves superou ontem à tarde, na piscina do Fluminense, as marcas cariocas, brasileira e sulamericana dos 200 metros, nado de costa. O nadador tricolor estabeleceu o tempo de 2'25" e 3/10, considerado excepcional, pois ainda recentemente o record mundial era de 2'22". O antigo record sulamericano pertencia ao argentino salvio (2'28" e 3/10) e as marcas cariocas e brasileiras pertenciam a Ricardo Capanema (2'29" e 6/10).

AS TENTATIVAS DE GRIJÓ E BRUNO

Ademar Grijó que tentou superar sua própria marca (nacional) dos 100 metros, nado de peito, não teve êxito. Ficou a 3/10 de segundos de sua antiga marca, que é de 1'09" e 8/10.

Também Bruno Hermani, não foi feliz. Tentando superar o record dos 100 metros, nado livre, principal jogador — Oswaldo, Gerson, Santos, Arati, Ruarinho, Juvenal, Paraguao, Geninho, Ruben Bravo, Braguinha, Orlando Maia, Vinicius, Gilson, Fioriano, Jaime e Geraldo.

Dino e Richard não puderam seguir com a representação botafoguense, fazendo-o somente as primeiras horas da tarde em avião da Panair.

A DELEGACÃO

A delegação do Botafogo seguiu às sete horas em avião da Varig e estava assim organizada: chefe — Henrique Barbosa; médico e técnico — Carvalho Leite; massagista — Coutinho; jogadores — Oswaldo, Gerson, Santos, Arati, Ruarinho, Juvenal, Paraguao, Geninho, Ruben Bravo, Braguinha, Orlando Maia, Vinicius, Gilson, Fioriano, Jaime e Geraldo.

Dino e Richard não puderam seguir com a representação botafoguense, fazendo-o somente as primeiras horas da tarde em avião da Panair.



Mais um argentino para o Vasco

BUENOS AIRES, 20 (AFP). — A diretoria do Argentino Juniors recebeu uma proposta do clube brasileiro, Vasco da Gama, sobre a transferência do centro médio Atílio Fantin.

O clube carioca solicitou condições para a compra do "passo" do aludido jogador.

CUSTOU O VASCO A ACERTAR O CAMINHO DO "GOAL"

Durante quase todo o jogo, o Vasco tentou acertar com o caminho do "goal" do Olaria. Todavia, Perseu era um balastrado inexpugnável e as tentativas vascoianas iam morrer em suas mãos. Os flagrantes localizam momentos da partida que falam do assédio à meta do Olaria. No primeiro, Perseu, aos pés de Edmur, põe fim a uma investida; a seguir, o goleiro do Olaria aguarda o desfecho da jogada que Ananias anulou.



"NÃO CONHECE LIMITES A VORACIDADE DO I. A. A."

O Conselho Nacional do Petróleo protesta contra as investidas altistas do Instituto do Açúcar e do Alcool — Declínio de produção e política de preços prejudicial ao consumidor (Segunda de uma série de três reportagens)

CONTRA as repetidas investidas do Instituto do Açúcar e do Alcool, no sentido de aumentar o preço do álcool anidro, tem-se manifestado o Conselho Nacional do Petróleo, órgão que, até 1947, teve a competência privativa de fixar o preço daquele produto.

120 mil horas de vôo por ano nos 376 Aero-Clubes do país

Solenidades comemorativas do 1.º aniversário do Ministério da Aeronáutica — Exposição da Indústria Nacional de Auto-Peças — Discursos do ministro Nero Moura e do presidente da ABI — 68 aviões para os aeroclubes

O MINISTÉRIO da Aeronáutica comemorou ontem o 1.º aniversário de sua criação, realizando diversas solenidades e inaugurações em vários pontos do país. As transcorridas no Rio tiveram a presença do presidente da República.

Desde a gestão do ministro Salgado Filho, primeiro titular da mais nova Secretaria de Estado do país, o Ministério tem concorrido de maneira positiva para a segurança e tranquilidade do povo.

EXPOSIÇÃO DE AUTO-PEÇAS

No aeroporto Santos Dumont, o presidente Getúlio Vargas inaugurou a 1.ª Mostra da Indústria Nacional de Auto-Peças, patrocinada pela subcomissão de peças, tratores, câmbios e automóveis da Comissão de Desenvolvimento Industrial, da Confederação Nacional da Indústria e do Departamento Industrial da Secretaria do Trabalho de São Paulo. Estiveram presentes altas autoridades civis e militares, senadores, deputados, industriais e numerário público.

Falaram o comandante Lúcio Mel-ya, presidente da subcomissão, e o industrial Ramis Catas, tendo o presidente da República recorrido todos os "stands" da exposição.

NO GALEÃO

Na ilha do Governador, depois de recebido por ministros de Estado e

demais autoridades presentes, o senhor Getúlio Vargas se dirigiu à Escola de Comando do Estado Maior, inaugurando a nova sede desse centro de ensino superior da FAB. O edifício, construído de acordo com as normas da arquitetura moderna, oferece todas as condições para o fim a que se destina, com amplas salas e demais dependências.

Na inauguração da sala de imprensa do aeroporto do Galeão, falou o sr. Herbert Moses, presidente da ABI, que frisou o espírito de fraternidade de reinante entre a imprensa e a aviação, no país. Em nome dos repórteres ali credenciados, falou o jornalista Antônio Brandão.

AVIOES PARA AERO-CLUBES

Batizaram-se 68 aviões, fabricados pelo Ministério da Aeronáutica e doados aos diversos aeroclubes do país, cada avião tendo por padrinho

Atitude do Conselho
EMBORA flexível, em várias circunstâncias, decorrentes ora de argumentos exibidos pelo I. A. A., ora simplesmente de fatos consumados, a atitude do Conselho Nacional do Petróleo jamais deixou de caracterizar-se por uma resistência coerente às sucessivas majorações tentadas.

Quando o preço da gasolina "ex-depósito" Rio já ha-

via baixado para Cr\$ 1.03, era o preço do litro de Alcool majorado unilateralmente pelo Instituto, para Cr\$ 1.54.

Intervindo, o Conselho Nacional do Petróleo promoveu um acordo entre o I. A. A. e as companhias distribuidoras de gasolina, conseguindo que estas concordassem em absorver um terço da diferença, enquanto o Instituto absorveria os outros dois terços. Finalidade substancial desse acordo, em benefício da economia do consumidor: a adição do álcool jamais deveria constituir fator de encarecimento do preço da gasolina.

Declínio da produção
EM sessão realizada a 22 de setembro de 1950, manifestou-se o Conselho Nacional do Petróleo, aprovando unanimemente o relatório apresentado pelo sr. Mário Ludolf. Nesse relatório era esclarecido o plenário sobre a situação, àquela época, da produção e do consumo do álcool anidro, "situação que se caracteriza, de um lado, por um franco declínio da produção do álcool anidro destinado a ser empregado como carburante, e, de outro lado, por uma política de preços que vem acarretando prejuízos ao consumidor".

Sugeriu-se, em última análise, fosse determinada a baixa do preço da gasolina misturada com álcool anidro, em virtude do reajustamento do preço do último produto.

"Voracidade"
EM junho de 1952, comunicou o Instituto do Açúcar e do Alcool ao Conselho Nacional do Petróleo que o preço de venda do álcool anidro, na safra corrente (1952-53) será de Cr\$ 4,50, nele incluída a parcela de Cr\$ 0,40, que, recolhida no Fundo do Alcool Anidro do I. A. A., será utilizada no financiamento da montagem de destilarias autônomas canavieiras, de que o país tanto carece para maior expansão de sua indústria de álcool.

O comentário do Conselho Nacional do Petróleo em relatório sobre o assunto exprime-se nos seguintes termos: "Já não conhece limites a voracidade do Instituto, que não mais se contenta em vender todo o álcool, inclusive o residual em paridade de preço com o açúcar cristal, mas pretende, ainda, sobrecarregar o preço de venda do produto com uma quota para financiamento de novas destilarias".

Para sua facilidade

MAIOR

número de aviões



A poderosa frota da Aerovias Brasil é composta dos mais modernos tipos de aeronaves comerciais, desde os rápidos Douglas DC-3 até os gigantescos e superconfortáveis Douglas Sky-master quadrimotores, das suas linhas internacionais. Cobrindo com suas rotas os quatro pontos cardiais; transportando, anualmente, milhares e milhares de passageiros, do norte para o sul e do litoral para o interior, através de uma rede aérea que se estende por todo o país — a Aerovias Brasil coloca-se na vanguarda dos esforços e do progresso dos meios de transporte neste país, graças, também, à uma experiência de mais de dez anos de ininterruptos serviços. Por isso, ao planejar sua viagem, procure quem pode lhe oferecer o máximo em conforto, segurança, rapidez e pontualidade: Aerovias Brasil.

39 ESCALAS
10 COMISSARIAS DE BORDO
600 TÉCNICOS
240.000 PASSAGEIROS

AGÊNCIA DE PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 277 - loja 9 (Edifício São Borja)
AGÊNCIA DE ENCOMENDAS: Av. Presidente Wilson, 198 - loja

AEROVIAS BRASIL

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

O TESOURO

CHEGOU à casa paraguai, um dia, Smilzo, jovem ex-partidário que servira como ajudante-de-ordens de Peppone quando este lutara nas montanhas. Agora ele trabalhava como moço-de-recados na Prefeitura. Trazia um papel de luxo, escrito à mão, com letras góticas e as insígnias do Partido.

"Vossa Senhoria está convidado a honrar com a sua presença a cerimônia de caráter social que se realizará amanhã, às dez horas da manhã, na Praça da Liberdade. O Secretário de Célula — camarada Bottazi, Prefeito".

Dom Camilo olhou bem na cara de Smilzo.

— Vá dizer ao camarada Peppone, prefeito Bottazi, que não tenho vontade alguma de comparecer para ouvir as costumei-

Uma hora depois, ele voltava, desfeito, febril.

— Que aconteceu? perguntou Cristo, lá do altar.

— Coisa de ericar os cabelos, balbuciou Dom Camilo. Coisa horrenda. Charanga, hino de Garibaldi, discursos de Peppone e lançamento da pedra fundamental da Casa do Povo. E tive de benzer a primeira pedra. Peppone lambia-se de contentamento. Aquela patife me convidou a dizer duas palavras e tive de fazer até o discursinho de circunstância porque é, evidentemente, obra do Partido, mas o bandido apresentou-a como obra pública.

Dom Camilo andou para lá e para cá, na igreja deserta. Depois, diante do Cristo, estacou.

— Uma brincadeira, exclamou. Salas de reunião e de leitura, biblioteca, ambulatório e auditório. Um edifício de dois andares, com campo de esportes anexo. Tudo pela miserável soma de dez milhões.

— Não é caro, à vista dos preços atuais!, observou Cristo.

Dom Camilo afundou-se num banco.

— Jesus, por que me fizestes isto?

— Dom Camilo, está delirando!

Não. Não deliro. Há dez anos que vos nego de joelhos para encontrar uns dinheirinhos para instalar uma pequena biblioteca, uma sala de reunião para a rapaziada, um campo de jogos para as crianças, com gangorras e balanços e, se possível, uma piscinazinha, como em Castellino. Há dez anos que me esforço por ser amável com esses porcochões de proprietários, quando, na realidade, sinto vontade de espancá-los, cada vez que os encontro. Organizei umas duzentas rifas, bati a umas duas mil portas e nada consegui. Chega um grande vagabundo excomungado e pronto!, eis dez milhões que lhe caem do céu.

O Cristo sacudiu a cabeça:

— Não lhe choveram do céu esses milhões, respondeu. Ele os encontrou na terra. Eu não estou metido nisso, Dom Camilo. É fruto da iniciativa pessoal dele.

— A conclusão é que eu sou um pobre cretino.

Dom Camilo andou a rugir, no seu quarto. Excluiu a hipótese de Peppone ter conseguido os dez milhões assaltando gente na estrada ou arrombando a casa forte de um banco. Era melhor recordar os primeiros dias da Libertação, quando Peppone desceu das montanhas e parecia que a revolução proletária ia estourar de uma hora para outra. Com certeza explorou o pavor desses velhos proprietários e "altirou-os" de suas economias.

Depois pensou que, naqueles dias, não havia um só daqueles senhores na região. Ao contrário, o que havia era um desamento imple que chegara junto com os homens de Peppone. Os ingleses tinham-se aquartelado nas casas dos ricos, no lugar dos alemães, os quais tinham tido tempo para esvaziá-las de todo objeto de valor. Não se podia, pois, supor que os dez milhões fossem o produto de um saque.

Então os cobres viriam da Rússia? Não! Ridículo! Como se os russos se lembrassem de Peppone!

— Jesus, foi afinal implorar Dom Camilo, não poderei dizer-me onde Peppone encontrou os cobres?

AMANHÃ:

Continuação deste episódio

Dr. Floriano Martins

CLÍNICA GINECOLÓGICA DO DR. FLORIANO MARTINS
Pavilhão e primeiro andar
de frente para o edifício São Borja
Rua 15 de Novembro, 1111 - Rio de Janeiro
Atende: Das 9h às 18h

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores felidos

BUCK ROGERS

ESPIÕES NEGROS, ATENÇÃO!
BUCK ROGERS E O GRANDE CIENTISTA DA TERRA, DR. LORE, ESTÃO TRABALHANDO NUM PROJETO SECRETO CHAMADO "O.E."!

CASOS DE POLICIA

EIS UMA AMOSTRA DA DROGA-DUAS LATAS DELA LHE CUSTARÃO 25 DÓLARES-DEZ ADEANTADOS.

NÃO É CARO, BRADY. NEGÓCIO FEITO.

* 16: 20. DEPOIS DE ENTREGAR A BRADY O DINHEIRO (MARCA DO PARTIDO), COMBURENOS CONTRA-LO MAIS TARDE NO CASO DELE.

PARE, RICK. ESTÁ PRESO EM NOME DA POLICIA.

SEJA COMO FOR, MAS, SE NE-GRO! ESPIÕES, DISPERSAR!



ras folices contra a reação e os capitalistas. Já as conheço de cor.

— Não, explicou Smilzo, não se trata de discursos políticos. É coisa de patriotismo, de fundo social. Se o senhor diz que não, isto significa que não entende nada de democracia.

Dom Camilo abanou gravemente a cabeça.

— Se é assim, já não está aqui quem falou.

— Bem! E o chefe disse que o senhor deve comparecer de uniforme e levar as ferramentas?

— Ferramentas?

— Sim. O tacho e o aspersário. Há uns troços para benzer.

Smilzo falava assim justamente porque era Smilzo, isto é, um desses sujeitos compridos, que pelo seu talhe especial e sua diabolica esbeltez podiam, na montanha, passar entre as balas sem se arranharem. Por isso, quando o grosso lito atrado por Dom Camilo chegou ao ponto onde estava a cabeça de Smilzo, este já estava fora da casa paraguai, pedalando a sua bicicleta.

Dom Camilo levantou-se, apertou o tacho e foi desabafar o seu ressentimento com o Cristo do altar-mor.

— Jesus, disse, não haverá um meio de saber o que esses sujeitos tramaram para amanhã? Nunca os vi com tanto mistério. Que significam todos esses preparativos? Esses ramos que estão plantando em torno do predo, entre a farmácia e a casa dos Baghetis? Que intriga do demo será essa?

— Meu filho, se fosse coisa demoníaca, primeiro, não a fariam abertamente, e, segundo, não tirariam chamarrão para benzê-la. Tem paciência até amanhã.

Durante a noite, Dom Camilo foi dar uma olhadela, mas não havia mais do que ramos de árvore e guirlandas em torno do predo; não se podia entender coisa alguma. Quando pela manhã encaminhou-se para lá, seguido por dois coroinhas, tremavam-lhe as pernas. Sentia cheiro de tração.